



# Fórum Nacional de Economia Circular

## 6ª Reunião

Brasília, 7 de maio de 2026

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS



# Pauta da Reunião

- 1. Abertura**
- 2. Aprovação da ata da 5ª reunião (05/02/2026)**
- 3. Informes gerais**
- 4. Plano Nacional de Economia Circular**
- 5. Ofício Abiplast: Decreto de Logística Reversa de embalagens plásticas**
- 6. Reciclagem Veicular. Reciclagem Antecipada de Materiais. Aspectos Regulatórios**
- 7. Reciclagem Veicular. Reciclagem Antecipada de Materiais. Sistema de Rastreabilidade**
- 8. Programa Rotas da Integração Nacional: Rota da Economia Circular (REC)**
- 9. Estratégia Nacional Oceano sem Plástico (ENOP)**
- 10. Projeto Brasil GEF HORECA**
- 11. Protocolo Global de Circularidade (Global Circularity Protocol for Business – GCP)**
- 12. Fórum Nordeste de Economia Circular**
- 13. Descomissionamento e reciclagem de plataformas e navios**
- 14. Tributação da Indústria da Reciclagem**
- 15. Encaminhamentos**

# Ata da Reunião de 05/02/2026



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS  
Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM NACIONAL DE ECONOMIA CIRCULAR

Aos 5 dias de fevereiro de 2026, o Fórum Nacional de Economia Circular (FNEC) reuniu-se presencialmente no Salão Nobre, no 9º andar, bloco K, na Esplanada dos Ministérios, e virtualmente, por meio de videoconferência, com horário de início às 14h30 e horário de término às 17h30. A lista de presença dos participantes, incluindo os que participaram remotamente, encontra-se disponível no processo SEI nº 19687.000554/2025-20.

### 1. Abertura

A presidência deu início à reunião, saudando os presentes e destacando que a pauta do encontro contemplava temas estratégicos para a implementação da Política Nacional de Economia Circular e para o avanço da agenda regulatória e de instrumentos de fomento vinculados à circularidade.

### 2. Aprovação da pauta e da ata da reunião anterior

A presidência submeteu a pauta à apreciação do colegiado, não havendo objeções, tendo sido aprovada. Na sequência, submeteu-se a ata da 4ª Reunião Ordinária, previamente encaminhada por e-mail, a qual foi aprovada sem ressalvas.

### 3. Informes gerais

Foram apresentados informes sobre:

- a publicação das alterações das portarias do Fórum, com inclusão de novos órgãos da administração pública federal e ampliação da composição com representantes de entidades e organizações da sociedade civil;
- a necessidade de confirmação, por parte de alguns órgãos, dos nomes de titulares e suplentes para atualização da portaria correspondente;
- dificuldades técnicas de transmissão e compartilhamento de apresentação para os participantes virtuais, com solicitação de disponibilização dos arquivos no chat da plataforma de reunião.

### 4. Atualização sobre a agenda regulatória de logística reversa e resíduos eletroeletrônicos

## Destaques:

- Atualizações sobre a agenda regulatória de logística reversa e resíduos eletroeletrônicos.
- Conclusão das contribuições do Grupo de Trabalho constituído para a ENOP e criação de novos grupos (descomissionamento de embarcações e offshore; flake de PET; óleo de cozinha usado; tributação).
- Aprovação do Relatório Anual da ENEC – 2025.
- Comunicado sobre início das atividades da 2ª fase da Taxonomia Sustentável Brasileira com destaque para Economia Circular.

# Informes gerais

- a) Publicação da Portaria SE/MDIC nº 67/2026 com a designação dos novos membros.**
- b) Projetos de Industrialização de Cooperativas.**
- c) Projeto Inter Redes – Informações sobre a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (Cooper Rama e MMA).**
- d) Relatório MDIC-PNUMA – Integrando a Circularidade às NDCs.**
- e) Atualização sobre os indicadores de economia circular.**
- f) Evento Brasília Finlândia Circular: Impulsionando o crescimento sustentável no Brasil.**

# **Evento Brasília Finlândia Circular**



# Brasília FINLÂNDIA CIRCULAR

IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO  
SUSTENTÁVEL NO BRASIL

13 de Maio das 09h às 18h

ENAP e online

Organização:



Apoio Institucional:

## Agenda

- Aprenda como o **desenvolvimento das políticas públicas** na Finlândia impulsionou a prática e como está o arcabouço legal no Brasil
- Conheça a **plataforma Finlândia Circular** – iniciativa que visa desenvolver novas oportunidades de cooperação no Sul Global

- **Case de referência desta parada: Electrolux.** Engajamento interno como alavanca para fortalecer a mentalidade circular

- **Workshop MODELOS DE NEGÓCIO com ferramentas finlandesas** (modelos exclusivos da SITRA que serão adaptados para a realidade brasileira. Participação de empresas finlandesas em missão no Brasil)

## Nosso encontro como um marco ainda mais significativo para o país

Será o 1º evento após o Fórum Global que aconteceu em São Paulo no ano passado (WCEF2025)

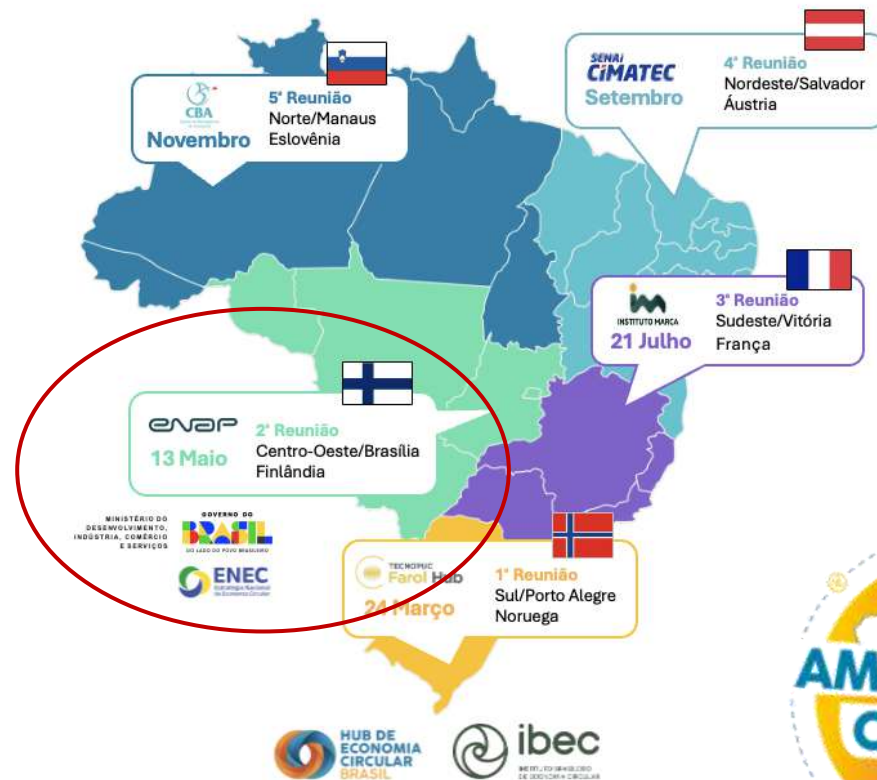
Já está listado como "Side Event" do Fórum deste ano WCEF2026 que acontecerá na Índia



Se inscreva aqui

## 5 regiões, 5 temas e 5 países

### Economia Circular como fator de competitividade.



### Nossa Ambição



Criar massa crítica



Alavancar o letramento para uma nova visão de progresso



Inspirar para transformar conhecimento em oportunidade real



Desenhar uma Agenda de Ação para o Brasil

# Nossa agenda de ação

O objetivo do Roadshow é **promover troca de conhecimento**, geração de negócios e otimização de processos, fortalecendo a transição circular em escala.



LINEAR

CIRCULAR



**Membros honorários**  
Protagonismo estratégico desde 2020  
Materializando conceitos em ações práticas: Notas técnicas

# **Plano Nacional de Economia Circular**

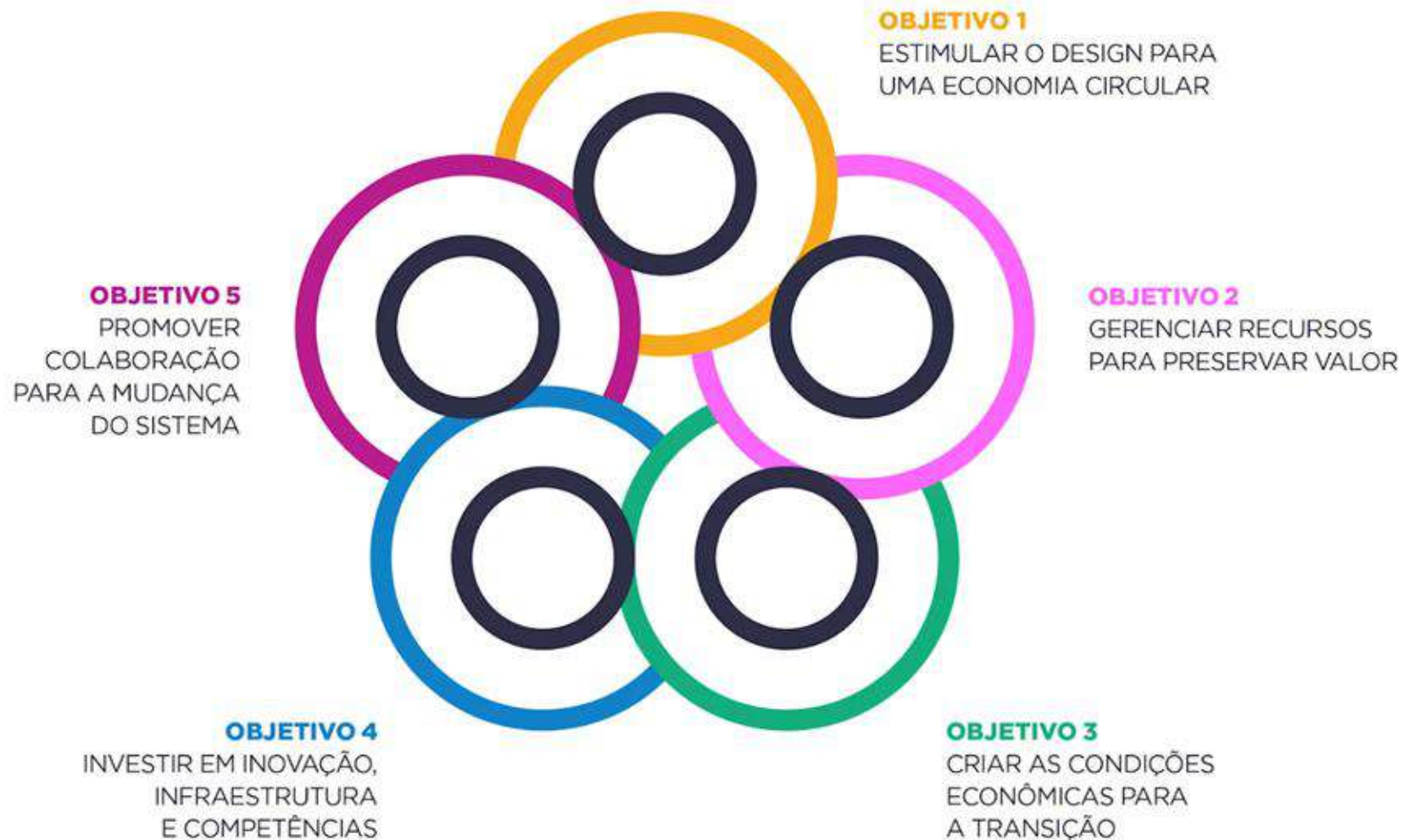
## **Atualizações sobre atividades dos Grupos de Trabalho**

# BASE NORMATIVA PARA DESIGN CIRCULAR DE PRODUTOS

Proposta ao Eixo II do PNEC

- Fomentar a inovação, a cultura, a educação e a geração de competências para reduzir, reutilizar e promover o redesenho circular da produção

# Objetivos universais para políticas de economia circular



## **ESTIMULAR O DESIGN PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR.**

**Garantir que todo produto de bens de consumo rápido a ativos de longa vida útil seja projetado, acessado e usado de forma a eliminar resíduos e poluição, e gerar a circulação efetiva e economicamente atrativa de produtos e materiais.**

### **DEFINIR O QUE É UM BOM PRODUTO**

Estabelecer critérios mínimos de durabilidade, reparabilidade e reciclabilidade, criando uma referência clara para a indústria projetar melhor.

### **TORNAR A INFORMAÇÃO ACESSÍVEL**

Garantir que fabricantes compartilhem composição, instruções de reparo e opções de fim de vida, com consumidores, reparadores e recicladores.

### **RECOMPENSAR OS DURADOUROS**

Criar incentivos para produtos com maior vida útil e penalizar os projetados para falhar cedo, tornando a durabilidade economicamente atrativa.

### **CRIAR MERCADO PARA PRODUTOS CIRCULARES**

Desenvolver padrões e certificações que abram compras públicas e gerem confiança, fazendo da circularidade um diferencial competitivo real.

### **PENSAR ALÉM DO CICLO TÉCNICO**

Desenvolver direcionamentos para guiar o desenho de produtos circulares de base biológica, jogando com as oportunidades do Brasil.



## O que faz um bom de Design Circular para Produtos?

### Guia

#### Traduzir princípios em prática

Orientar a indústria com critérios concretos de design para durabilidade, recuperabilidade e reuso, saindo do conceitual para o aplicável e indo para além do ciclo técnico.

#### Conectar o design ao modelo de negócio

Conectar cada recomendação de design a modelos de negócio viáveis, porque circularidade que não é rentável não escala.

#### Uma base para políticas futuras

Criar uma referência técnica nacional sobre design circular para produtos que pode fundamentar regulações, normas e requisitos de compra pública.

#### Feito com quem vai usar

Co-construído com a indústria brasileira e catadores, garantindo que o guia reflita a realidade do setor e chegue com adesão, não resistência.



O Brasil possui publicações que são referências no tema, mas que não captura todo **potencial de uma economia circular**

#### ABRE + WPO (2023)

##### Design de Embalagem para Reciclagem

- Cobre princípios de reciclabilidade.
- Foco restrito à embalagens.

#### SENAI Inovacao

##### Design Circular para Plástico

- Aplicado com a indústria.
- Restrito ao plástico.

#### Ideia Circular (2015)

##### 28 Estudos de Caso

- Conceitua design circular e bastante educativo.
- Não orienta especificamente produtos.

#### ABRE + CETESB (2022)

##### Embalagem e Sustentabilidade

- Ciclo de Vida e contexto brasileiro.
- Foco restrito à embalagens.



# FLUXO DE TRABALHO

01

## PREPARAÇÃO

**Entrega:**

Diagnóstico consolidado de oportunidades e priorização por parte da indústria

**Formato:**

Entrevistas individuais com empresas

**Construção** da versão inicial de **Recomendações para Design de Produtos**

02

## CO- CONSTRUÇÃO

**Entrega:**

Desenho das diretrizes para Design de Produtos

**Formato:**

Grupo de trabalho

**Validação** da versão inicial de **Recomendações para Design de Produtos**

04

## PUBLICAÇÃO

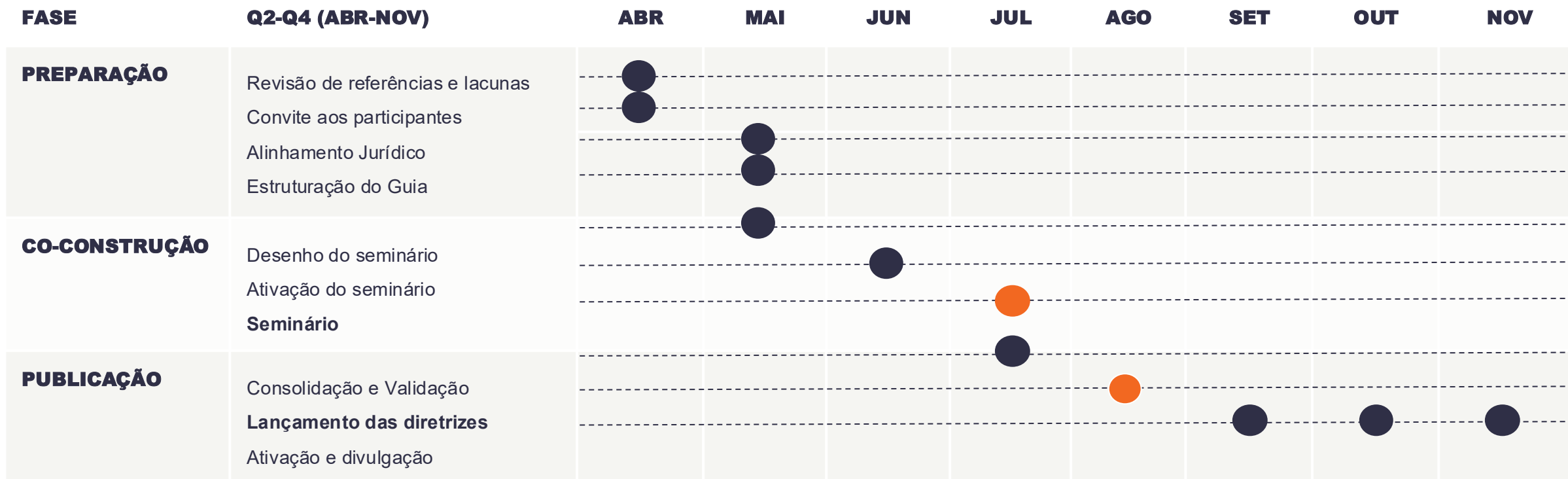
**Entrega:**

Lançamento das diretrizes para Design de Produtos.

**Formato:**

Fórum Nacional de Economia Circular

# LINHA DO TEMPO



**Obrigado.**

# **Ofício Abiplast**

## **Esclarecimentos sobre o Decreto de Logística Reversa de embalagens plásticas**



# **Reciclagem Veicular**

## **Reciclagem Antecipada de Materiais**

### **Aspectos Regulatórios**

PROGRAMA MOVER

# Reciclagem Veicular e Reciclagem Antecipada de Materiais

*Aspectos regulatórios e instrumentos econômicos da política automotiva brasileira de circularidade*

**Apresentação ao DNOVA / SEV / MDIC**

6ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular (FNEC) – 7/05/2026

# Agenda



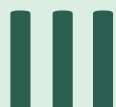
## Aspectos Regulatórios

Lei 14.902/2024 e o arcabouço normativo do MOVER no setor automotivo.



## Reciclagem Veicular

Conceito, paradigma cradle-to-grave e pilares da circularidade automotiva.



## Reciclagem Antecipada de Materiais

Instrumento econômico inédito: URV, crédito com lastro e rastreabilidade.

## Instituição

**Lei nº 14.902, de 27 de junho de 2024**

---

## Objetivo principal

Promover a mobilidade sustentável e a inovação por meio da economia circular no setor automotivo brasileiro.

## Foco estratégico

### **Reciclabilidade Antecipada (Design for Environment)**

Veículos projetados desde a concepção para serem desmontados e reciclados.

### **Recuperabilidade de materiais**

Componentes e materiais retornam à cadeia produtiva.

### **Desmontagem planejada**

Manuais e protocolos definidos pelo fabricante.

Portaria 213/2025

## Reciclabilidade e Recuperabilidade

- Métricas baseadas na ISO 22628:2002
- Manuais de desmontagem obrigatórios
- Requisitos técnicos mensuráveis

Minuta · Mar/2026

## Compensação Antecipada de Materiais

- Sistema de crédito-débito de URV
- Fatores de equivalência por tipo de sucata
- Preço base de referência: R\$ 150.000,00
- Rastreabilidade em solução tecnológica credenciada

Portaria 19/2026

## Eficiência Energética e Intensidade de Carbono

- Metas de descarbonização do setor
- Auditorias independentes
- Integração com sistemas de monitoramento

## Rota 2030 (passado)

Foco em emissões pelo escapamento (tank-to-wheel) — apenas o que sai do tubo de escape.

## MOVER (presente)

Paradigma cradle-to-grave — análise do ciclo de vida completo do veículo, do berço ao destino final.

## Implicação

Responsabilidade estendida do fabricante sobre toda a cadeia produtiva e o fim de vida do produto.

## Ganho de circularidade

Recuperação de materiais nobres, redução de resíduos em aterros e menor pressão sobre recursos naturais.

## 01

### Reciclabilidade (R\_cyc)

- Percentual de materiais que podem ser reciclados
- Norma técnica ISO 22628:2002
- Manuais de desmontagem obrigatórios
- Rastreabilidade por componente

## 02

### Recuperabilidade (R\_cov)

- Recuperação para reuso e remanufatura
- Mineração urbana de metais nobres e terras raras
- Simbiose industrial entre setores
- Redução do uso de matérias-primas virgens

## 03

### Compensação Antecipada

- Incentivo vinculado à comprovação física
- Crédito com lastro real (não promessa)
- Sistema de URV — Unidades de Reciclagem Veicular
- Rastreabilidade ponta a ponta

*Permite ao fabricante antecipar o cumprimento de metas de circularidade reciclando materiais hoje, com lastro físico e rastreável, gerando um crédito que compensa obrigações futuras.*

---

Não é promessa. É comprovação física, auditável e equivalente em peso e tipo de material.

## **URV — Unidade de Reciclagem Veicular**

Unidade contábil padronizada que representa uma quantidade de material efetivamente reciclado.

## **Sistema de crédito-débito**

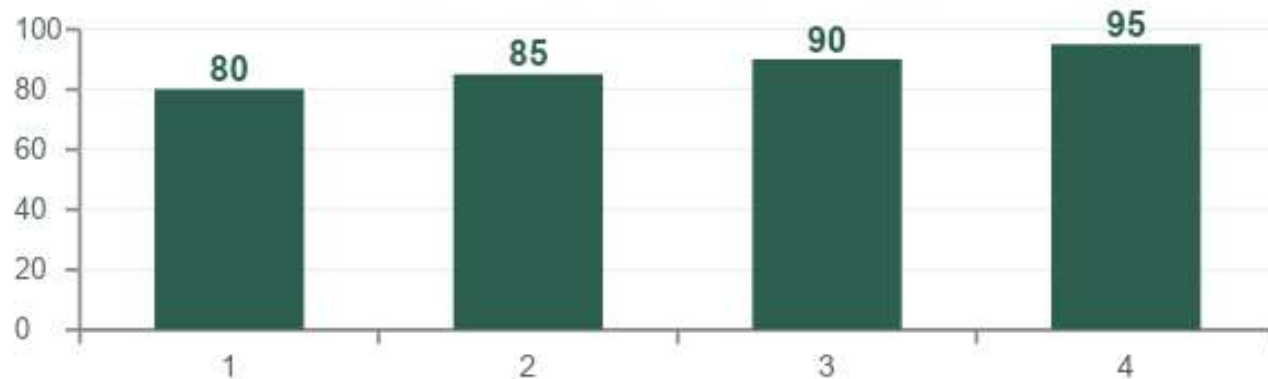
Fabricantes geram créditos ao reciclar e os utilizam para cumprir metas regulatórias.

## **Fatores de equivalência**

Diferentes sucatas e materiais têm pesos específicos para garantir comparabilidade técnica.



Metas progressivas até 95% em 2033



## Taxa de reciclabilidade

Massa recuperada do veículo

## Redução de resíduos

Material desviado de aterros

## Formalização da cadeia

% de veículos com rastreabilidade

## Governança própria

Lei 14.902/2024 confere ao MDIC a competência sobre os instrumentos do MOVER, com regulamentação setorial específica.

## Diálogo, não subordinação

O MOVER dialoga com PLANEC, PL 5.662/2024 e Plano de Transformação Ecológica preservando a autonomia decisória de cada política.

## Articulação interministerial

Cooperação técnica com MMA, Fazenda e órgãos ambientais respeita as competências legais de cada ministério.

## ROADMAP DE IMPLEMENTAÇÃO

**2026**

### Fase 1 — Regulamentação

Finalização das portarias e testes-piloto.

**2026–27**

### Fase 2 — Sistema de TI

Integração e treinamento de operadores credenciados.

**2027+**

### Fase 3 — Operação em escala

Monitoramento de KPIs e ajustes regulatórios.

MOVER

# Reciclagem Veicular e Reciclagem Antecipada de Materiais — instrumentos da política automotiva brasileira de circularidade.

*Uma política setorial autônoma, com governança e instrumentos próprios, em diálogo com a agenda nacional de economia circular.*

Obrigado. · MDIC — Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços



# **Reciclagem Veicular**

## **Reciclagem Antecipada de Materiais**

### **Sistema de Rastreabilidade**



**Mutualizo**

**Infraestrutura Tecnológica e Conformidade  
para a Cadeia Automotiva**

# Fluxo de Rastreabilidade Veicular: O Ciclo da Reciclagem e os Créditos URV



**Empresa de Desmontagem Veicular**

Responsável por receber o veículo, realizar a descontaminação, desmontar e separar as peças para reutilização ou descarte.



## 1. Recepção do Veículo em Fim de Vida

Registro de dados do veículo, nota fiscal, chassi, certidão de baixa e fotos para iniciar a rastreabilidade.



Ator Principal: Empresa de Desmontagem

## 2. Descontaminação

Remoção controlada de fluidos, baterias, pneus e outros componentes perigosos, com registro de evidências.



## 3. Desmontagem e Triagem de Peças

Peças reutilizáveis são etiquetadas individualmente para revenda; as inservíveis são descaracterizadas para reciclagem.



Ator Principal: Empresa de Desmontagem

**Empresa de Reciclagem Veicular**



## Reciclagem Veicular

Responsável por triturar a carcaça do veículo, separar os materiais (metais, etc.) e registrar a destinação ambientalmente correta dos resíduos.



## 6. Transferência e Consumo da URV

Os créditos de URV são transferidos e consumidos ao serem vinculados aos chassis de veículos novos produzidos.



Ator Principal: Fabricante ou Importador

## 5. Geração da Unidade de Reciclagem Veicular (URV)

Após a conclusão do processo, o sistema emite o Laudo e o Certificado de Reciclagem, que dão origem aos créditos (URV).



Ator Principal: Plataforma (automático)

## 4. Reciclagem e Trituração

A carcaça do veículo é destruída, os materiais são separados por tipo e pesados para registro da destinação.



Ator Principal: Empresa de Desiclegem



**Auditor e Órgão Regulador**

Possui acesso de consulta para fiscalizar registros, relatórios e tuihas de auditoria, garantindo a conformidade do processo sem alterar dados.



**Fabricante ou Importador (Montadora)**

Adquire e utiliza os créditos de reciclagem (URV) para compensar a produção de novos veículos, vinculando-os aos chassis fabricados.

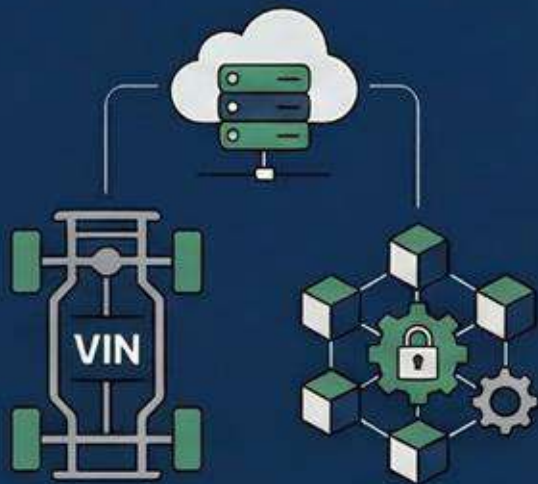


**Administrador da Solução**

Gerencia a plataforma, controla os acessos de usuários, monitora a segurança e oferece suporte técnico para o sistema.

# Eco-Rastreabilidade Veicular: O Fluxo de Conformidade e e Créditos do Programa MOVER

## INFRAESTRUTURA E GOVERNANÇA (Módulo Core)



### Dossiê Digital Auditável

Criação de um prontuário inviolável por chassi (VIN), centralizando eventos, fotos e documentos em uma trilha de auditoria única.

### Integração via APIs Seguras

Conexão automatizada com sistemas do Governo (RENAVAMIDETRAN), balanças rodoviárias e ERPs de montadoras e recicladoras.

## RASTREIO OPERACIONAL (A Operação em Campo)



### Check-in e Descontaminação

Validação de Cartidão de Balao e registro fotográfico obrigatório da remoção de fluidos, baterias e airbags (itens perigosos).

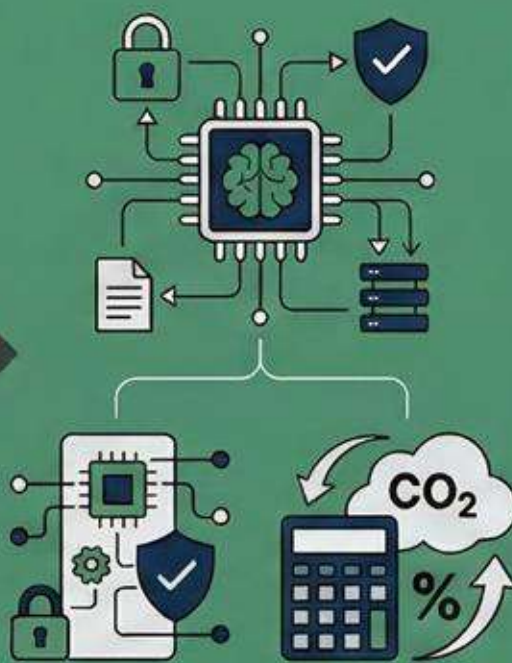
### Desmontagem e Identificação QR Code

Geração de etiquetas de rastreabilidade para peças reutilizáveis e pesagem obrigatória de sucatas e rejeitos para o balanço de massa.

### Logística e Emissão de MTR

Geração automática do Manifesto de Transporte de Resíduos para o envio seguro e rastreável do lote de sucata até a recicladora.

## INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA (MRV e Travas)



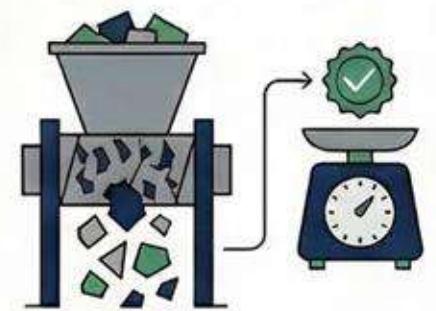
### Motor de Validação e Travas de Segurança

Regras endificadas que bloqueiam certificados caso falem laudos, futos ou se a pesagem violar os limites de rejeitos permitidos.

### Cálculo Ambiental (MRV)

Algoritmo que calcula automaticamente as emissões de CO2 evitadas e o índice de circularidade com base em dados reais de massa.

## CERTIFICAÇÃO E CICLO DE CRÉDITOS (URV)

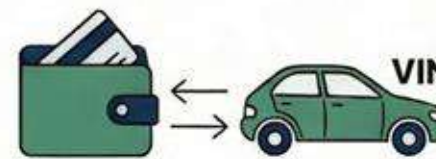


### Trituração e Pesagem Certificada

Registro da destruição física da carcaça na recicladora e pesagem final das frações metálicas e não metálicas.

### Gestão de Laudos e Emissão de CRV

Geração digital do Certificado de Reciclagem Veicular (CRV) acompanhado de laudos técnicos de destruição e destinação final.



### Carteira de URV e Vinculação ao Chassi

Conversão dos CRVs em Unidades de Reciclagem Veicular (URV) para consumo das montadoras, vinculando o saldo a novos chassis para destruir benefícios fiscais.



**Mutualizo**

**Contato:**

**[www.mutualizo.com.br](http://www.mutualizo.com.br)**

# **Programas Rotas da Integração Nacional**

## **Rota da Economia Circular (REC)**

# Rotas de Integração Nacional

---

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

**Edgar Batista de Azevedo Caetano**

*Diretor do Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)*

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



# Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)

---



Orienta ações para reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil;



Promove um desenvolvimento mais equilibrado;



Estimula a economia local, fortalecendo territórios mais vulneráveis;



Amplia oportunidades de trabalho e renda.



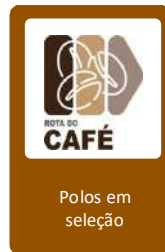
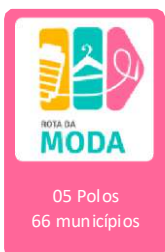
## PNDR

POLÍTICA NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

# Rotas de Integração Nacional

## 14 Rotas Estratégicas

Rotas de Integração Nacional: **14** Rotas em **79** Polos, **1.202** municípios e **20** UFs



# Rota da Economia Circular (REC)

*Iniciativa do MIDR voltada à estruturação de polos territoriais de economia circular, articulando cooperativas, catadores autônomos, setor produtivo, instituições de ensino e governos locais.*

## Como a Rota da Economia Circular atua?



Articulação territorial integrada



Fortalecimento técnico de cooperativas



Estruturação e escala de projetos



Conexão com parceiros e financiadores



Inovação tecnológica e agregação de valor



 2 Polos estruturados

 1 Polo novo em estruturação

 +108 municípios abrangidos

# Frentes de Atuação da REC nos Territórios



## FORTALECIMENTO DE COOPERATIVAS



Apoio à captação via LIR (Lei de Incentivo à Reciclagem)



Qualificação da cadeia da reciclagem



Fortalecimento de redes de catadores



Estruturação logística integrada



## INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Articulação contínua com universidades



Qualificação de materiais reciclados



Inovação social e tecnológica aplicada



Criação de soluções territoriais específicas



## ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL



Oficinas de planejamento e estratégia



Implementação de governança territorial ativa



Mapeamento e alavancagem de novos polos

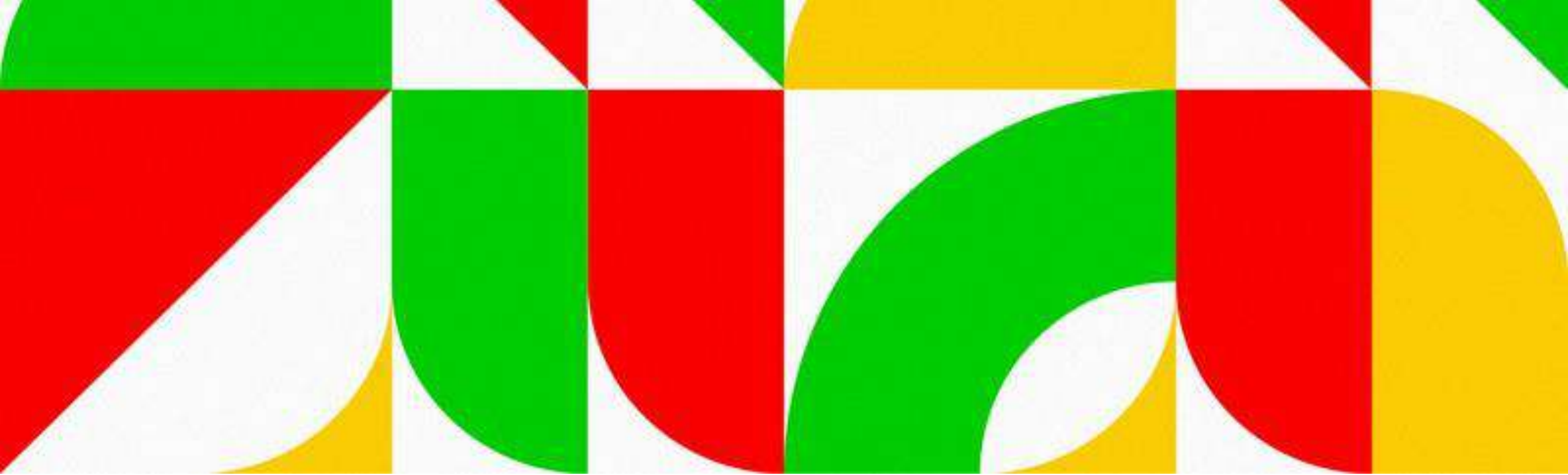


Profunda articulação interfederativa



”

A economia circular ganha escala quando políticas públicas, território e cooperação se conectam, e é justamente esse o papel da REC.



**Secretaria Nacional  
de Políticas de  
Desenvolvimento  
Regional e Territorial**

**MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**





# **Estratégia Nacional Oceano sem Plástico (ENOP)**



# ESTRATÉGIA NACIONAL OCEANO SEM PLÁSTICO

**Ana Paula Prates**

Diretora do Departamento de Oceano e Gestão Costeira  
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



**25 MILHÕES** ton/ano  
LIXO NO OCEANO (ISWA, 2018).

**1% SUPERFÍCIE OU ZONAS COSTEIRAS**  
**99% - FUNDO E COLUNA D'ÁGUA**

(VAN 274 SEBILLE et al., 2020).



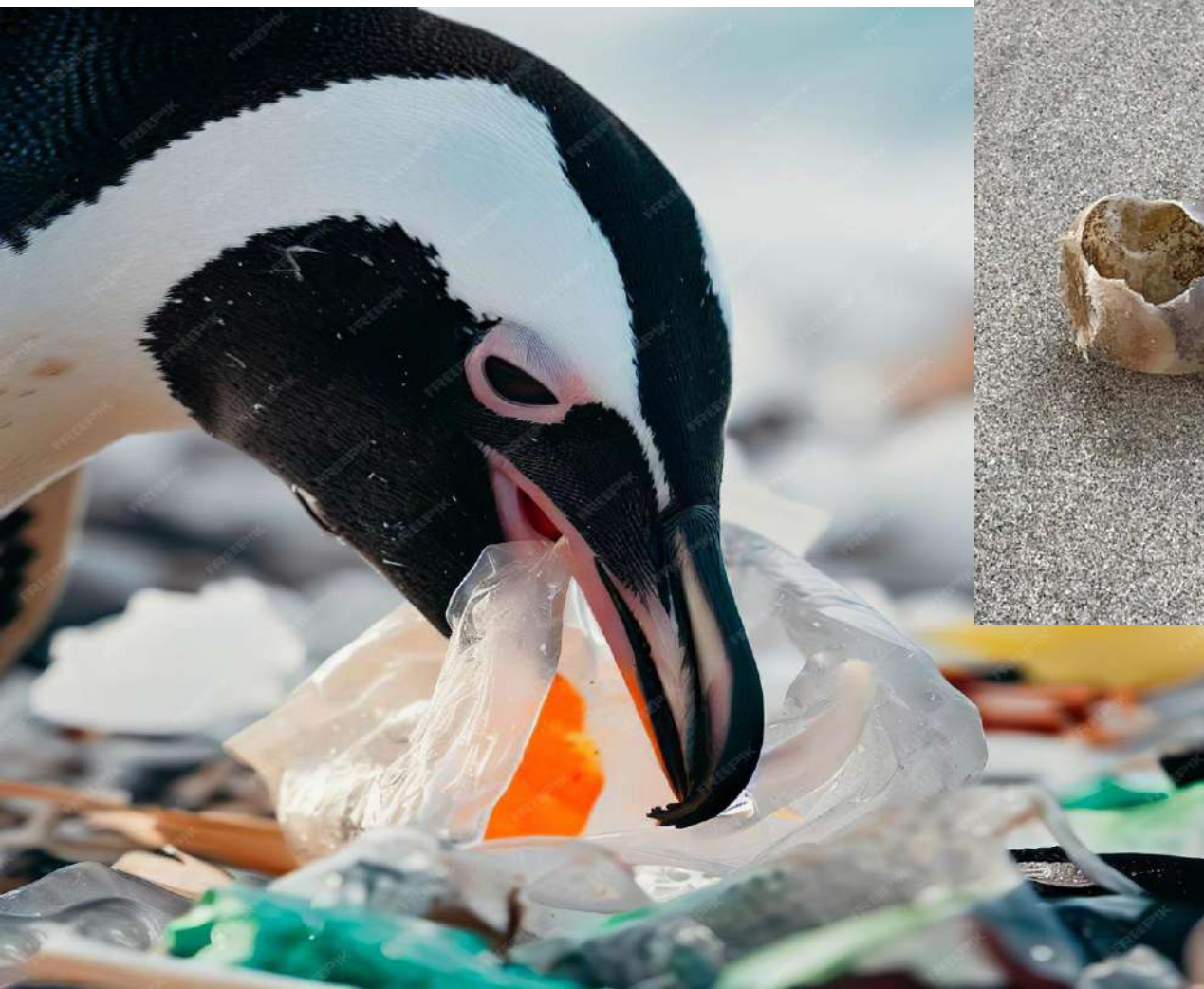
**1.400 ESPÉCIES  
AFETADAS**

**660 ESPÉCIES MARINHAS  
MORTE POR INANIÇÃO E  
ASFIXIA/DIA**

(HARDESTY, 2015)

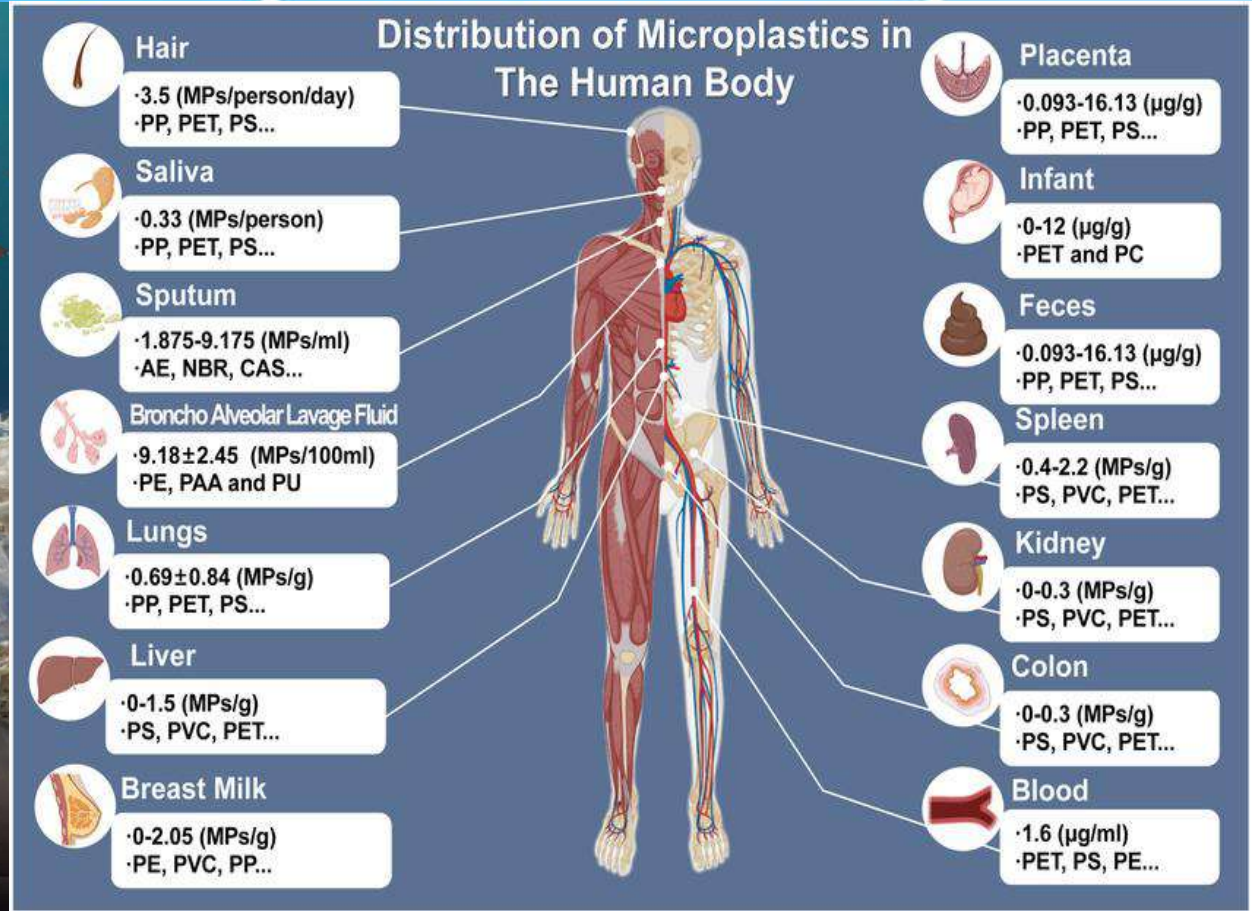
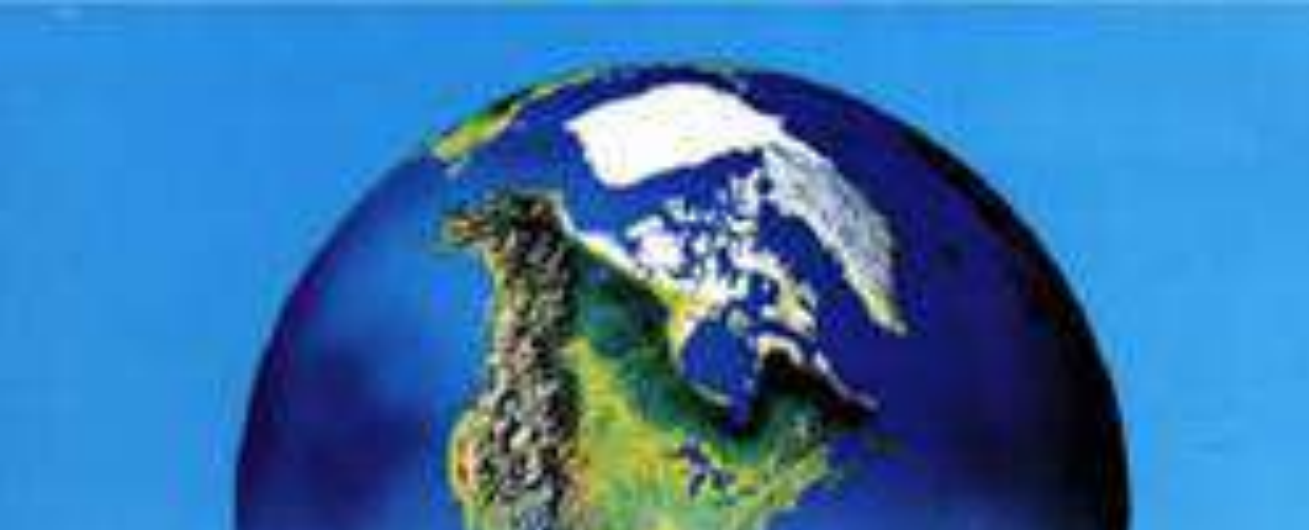
# MAIS DE 40% DA FAUNA MARINHA É IMPACTADA POR PLÁSTICO

(SIMBA - Projeto de Monitoramento de Praias PETROBRAS, 2024)



## 90% DAS AVES MARINHAS - PLÁSTICOS EM SEU ESTÔMAGO

(WILCOX et al., 2015)



# BRASIL

CONTRIBUIÇÃO: 1,3 MILHÃO DE TONELADAS/ANO

(OCEANA, 2024)

8º LUGAR

POLUIDORES

POR PLÁSTICOS

91% DOS ITENS ENCONTRADOS NAS PRAIAS BRASILEIRAS  
SÃO PLÁSTICOS

(GONÇALVES et al., 2024)

61% É PLÁSTICO DE USO ÚNICO

(GONÇALVES et al., 2024).



OCEANO

## Brasil institui estratégia de enfrentamento à poluição plástica no oceano

Enop vai orientar e coordenar políticas públicas para prevenção, redução e eliminação da poluição por plástico no oceano até 2030

Publicado em 02/10/2025 16h59 | Atualizado em 02/10/2025 20h12

Compartilhe:



Fonte: MMA, 2025

Acesse o Decreto:



## DECRETO Nº 12.644, DE 1º DE OUTUBRO DE 2025

< Voltar

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [w](#) [s](#)

VERSÃO CERTIFICADA

DIÁRIO COMPLETO

IMPRESSÃO



### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 02/10/2025 | Edição: 188 | Seção: 1 | Página: 13

Órgão: Atos do Poder Executivo

### DECRETO Nº 12.644, DE 1º DE OUTUBRO DE 2025

Institui a Estratégia Nacional Oceano sem Plástico para o período de 2025 a 2030.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, *caput*, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Estratégia Nacional Oceano sem Plástico - ENOP para o período de 2025 a 2030, com a finalidade de orientar e coordenar políticas públicas para prevenção, redução e eliminação da poluição por plástico no oceano, por meio de ações estratégicas e sinérgicas.

Art. 2º São princípios da ENOP:

Fonte: Brasil, 2025.

# ESCOPO

Orientar e coordenar políticas públicas para **prevenção**, **redução** e **eliminação** da poluição por plástico no oceano, por meio de ações estratégicas e sinérgicas.



# GOVERNANÇA

**CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE  
(Conama)**

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL RECURSOS DO  
MAR  
(CIRM)**

**FÓRUM NACIONAL  
ECONOMIA CIRCULAR (FNEC)**

# Grupo de Integração da Zona Costeira/CIRM

## PAF V5 - 2025/27

RESOLUÇÃO CIRM Nº 6/2025, DE 22 DE MAIO DE 2025

AÇÃO 1

AÇÃO 2

AÇÃO 3

**AÇÃO 4**

AÇÃO 5

AÇÃO 6

AÇÃO 7

AÇÃO 8

AÇÃO 9

AÇÃO 10

AÇÃO 11

<b>Ação 4</b>	Plano de Ação para Enfrentamento da poluição por plástico no Oceano													
<b>Coordenador</b>	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima													
<b>Problema e/ou conflito associado</b>	Impactos da poluição por plástico na zona costeira e marinha													
<b>Contexto / Justificativa</b>	Ao se tratar da questão de combate ao lixo no mar, uma grande preocupação é quanto ao volume de resíduos produzidos e o percentual significativo que chega (pode chegar) no oceano, e o seu impacto na biodiversidade marinha. Para enfrentar essa situação, vem se discutindo a elaboração de uma Estratégia Nacional Oceano sem Plástico, envolvendo integrantes do governo federal, estados e municípios, do setor acadêmico, e setor privado.													
<b>Objetivo</b>	Elaborar um plano de ação para o enfrentamento da poluição por plástico no oceano													
<b>Resultado</b>	Plano de Ação													
<b>Cronograma</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. compilação das iniciativas setoriais</td> <td>Jun/2025</td> </tr> <tr> <td>2. negociação com atores identificados</td> <td>Set/2025</td> </tr> <tr> <td>3. consolidação das prioridades nacionais</td> <td>Out/2025</td> </tr> <tr> <td>4. definição de prazos, metas e indicadores</td> <td>Nov/2025</td> </tr> <tr> <td>5. publicação do plano</td> <td>Dez/2025</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Prazo	1. compilação das iniciativas setoriais	Jun/2025	2. negociação com atores identificados	Set/2025	3. consolidação das prioridades nacionais	Out/2025	4. definição de prazos, metas e indicadores	Nov/2025	5. publicação do plano	Dez/2025	
Atividade	Prazo													
1. compilação das iniciativas setoriais	Jun/2025													
2. negociação com atores identificados	Set/2025													
3. consolidação das prioridades nacionais	Out/2025													
4. definição de prazos, metas e indicadores	Nov/2025													
5. publicação do plano	Dez/2025													
<b>Acompanhamento da execução</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Indicadores</th> <th>Metas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Iniciativas setoriais compiladas</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Reuniões setoriais realizadas</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Prioridades nacionais definidas</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Plano de ação proposto</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Indicadores	Metas	Iniciativas setoriais compiladas	10	Reuniões setoriais realizadas	10	Prioridades nacionais definidas	5	Plano de ação proposto	1			
Indicadores	Metas													
Iniciativas setoriais compiladas	10													
Reuniões setoriais realizadas	10													
Prioridades nacionais definidas	5													
Plano de ação proposto	1													

# PROCESSO DE ELABORAÇÃO

- **Estruturação inicial conduzida pelo MMA/DOceano**
- **Definição de escopo e prazos**
- **Análise dos insumos das oficinas da ENOP (2023 e 2024):**
  1. Identificação de desafios prioritários
  2. Mapeamento de ações existentes e instituições
  3. Levantamento de lacunas

# DISCUSSÕES TÉCNICAS

## Reunião de especialistas no ENCOGERCO:

- Validação conceitual
- Ajustes de escopo e diretrizes
- Aplicação de formulários estruturados para coleta de contribuições



# ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL ATIVA

- **Reuniões bilaterais conduzidas pelo MMA/DOceano:**
  1. Ministérios
  2. Autarquias/Agências federais
  3. Membros do GI-GERCO/CIRM
- **Objetivo:** identificar ações existentes e planejadas, estimular protagonismo institucional e evitar sobreposição

# OFICINA DO PLASF (Março/2026)

## ◦ Realização da Oficina do PLASF:

1. Apresentação das ações propostas
2. Discussão interinstitucional
3. Ajustes e consolidação preliminar

## ◦ Nova rodada de reuniões bilaterais:

1. Refinamento e validação das ações
2. Alinhamento de responsabilidades e parcerias



# Consolidação

1. Discussão e proposição de ações e parcerias para o Plano de Ação Federal da ENOP (março e abril/2026)
2. Submissão à Sessão Extraordinária do GI-GERCO (17 abril/2026)
3. Apreciação na Sessão Ordinária do GI-GERCO (29 abril/2026)
- 4. Apreciação na Sessão Ordinária da CIRM (Resolução) (3 junho/2026)**

# Plano de Ação Federal para o Enfrentamento da Poluição por Plástico no Oceano (PLASF)

## Objetivo

Instrumento federal de implementação da Estratégia Nacional Oceano sem Plástico

- Regulamenta os arts. 8º e 9º, §2º do Decreto nº 12.644/2025
- Implementa a **Ação 4** do Plano de Ação Federal da Zona Costeira (2025–2027)
- Dá início à execução da **Meta 17** do Plano Temático Oceano e Zona Costeira do Plano Clima Adaptação

## Resultado

81 ações

17 instituições proponentes

- 9 Ministérios (14 Secretarias Nacionais)
- 3 Agências Reguladoras
- 3 Autarquias
- MPF-Gerco e ABDI

# Plano de Ação Federal para o Enfrentamento da Poluição por Plástico no Oceano (PLASF)

## Status

Aprovado no GI-GERCO  
Encaminhado à apreciação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar  
Reunião: **03/06/2026**

## Produto Final

**Resolução CIRM**  
**(publicação prevista para junho/2026)**



# Ações de responsabilidade do MDIC

Nº da Ação	Eixo	Ação	Produtos	Parceiros
9	Eixo 1 - Normatização e Regulamentação	Incentivar a criação de normas específicas para o desenho circular de produtos, harmonizando conceitos, terminologias, metas e indicadores com instrumentos legais e normativos vigentes, como a série de normas ABNT NBR ISO 59000 e normas correlatas	Norma Selo Verde para polietileno verde.	ABDI, ABNT
10	Eixo 1 - Normatização e Regulamentação	Incentivar a criação de normas específicas para o desenho circular de produtos, harmonizando conceitos, terminologias, metas e indicadores com instrumentos legais e normativos vigentes, como a série de normas ABNT NBR ISO 59000 e normas correlatas	Norma Selo Verde para cosméticos (a ser desenvolvida).	ABDI, ABNT
24	Eixo 2 - Prevenção e Circularidade	Implementar as ações sobre economia circular do plástico do Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC)	Ações do PLANEC referentes à economia circular do plástico implementadas.	Fórum Nacional de Economia Circular
69	Eixo 7 - Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação	Propor sistemática de acompanhamento da ENOP junto ao Fórum Nacional de Economia Circular	Metodologia de acompanhamento da implementação da ENOP pelo FNEC elaborada.	Fórum Nacional de Economia Circular
75	Eixo 8 - Fomento e Financiamento	Propor fontes de financiamento e linhas de crédito específicas para os setores que atuam com produtos e modelos de negócio circulares, reciclagem, compostagem e biodigestão	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tudo na Circularidade</li> <li>2. Econ Invest Brasil</li> <li>3. BNDES Finem – Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos; Meio Ambiente - Recuperação de passivos ambientais; Meio Ambiente - Planejamento e Gestão e Meio Ambiente - Redução do uso de recursos naturais e materiais</li> <li>4. BNDES Programa Fundo Clima – Indústria Verde (parcela reembolsável do FNMC)</li> <li>5. Fundo Clima - não reembolsável (FNMC/MMA)</li> <li>6. Mais inovação (FINEP)</li> <li>7. Editais CAIXA: Edital Caixa – Agricultura regenerativa (001/2025) e Economia Circular (002/2025)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BNDES</li> <li>2. MF</li> <li>3, 4 e 5. BNDES</li> <li>6. Finep</li> <li>7. Caixa</li> <li>FNEC</li> </ol>
76	Eixo 8 - Fomento e Financiamento	Incentivar a contratação de catadoras e catadores de materiais recicláveis e reciclados, bem como atividades que envolvam a coleta, transporte, triagem e o processamento de resíduos, além de comunidades ligadas a manejos regenerativos para programas de conscientização ambiental	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa Pró-catador</li> <li>2. Inter redes (redes de cooperativas)</li> <li>3. Regulamentação de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)</li> <li>4. Programa Coopera+</li> <li>5. Elaboração de guia orientativo (cases) de PSA para grandes geradores</li> <li>6. Edital CAIXA – Economia Circular (002/2025)</li> <li>7. Tudo na circularidade (BNDES)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CIISC/SGPR</li> <li>2. MMA</li> <li>3. MMA</li> <li>4. ABDI</li> <li>5. MDIC</li> <li>6. Caixa</li> <li>7. BNDES</li> <li>FNEC</li> </ol>

# Ações de responsabilidade do MDIC

Nº da Ação	Eixo	Ação	Produtos	Parceiros
9	Eixo 1 - Normatização e Regulamentação	Incentivar a criação de normas específicas para o desenho circular de produtos, harmonizando conceitos, terminologias, metas e indicadores com instrumentos legais e normativos vigentes, como a série de normas ABNT NBR ISO 59000 e normas correlatas	Norma Selo Verde para polietileno verde.	ABDI, ABNT
10	Eixo 1 - Normatização e Regulamentação	Incentivar a criação de normas específicas para o desenho circular de produtos, harmonizando conceitos, terminologias, metas e indicadores com instrumentos legais e normativos vigentes, como a série de normas ABNT NBR ISO 59000 e normas correlatas	Norma Selo Verde para cosméticos (a ser desenvolvida).	ABDI, ABNT
24	Eixo 2 - Prevenção e Circularidade	Implementar as ações sobre economia circular do plástico do Plano Nacional de Economia Circular (PLANEC)	Ações do PLANEC referentes à economia circular do plástico implementadas.	Fórum Nacional de Economia Circular
69	<b>Eixo 7 - Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação</b>	<b>Propor sistemática de acompanhamento da ENOP junto ao Fórum Nacional de Economia Circular</b>	<b>Metodologia de acompanhamento da implementação da ENOP pelo FNEC elaborada.</b>	<b>Fórum Nacional de Economia Circular</b>
75	Eixo 8 - Fomento e Financiamento	Propor fontes de financiamento e linhas de crédito específicas para os setores que atuam com produtos e modelos de negócio circulares, reciclagem, compostagem e biodigestão	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tudo na Circularidade</li> <li>2. Econ Invest Brasil</li> <li>3. BNDES Finem – Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos; Meio Ambiente - Recuperação de passivos ambientais; Meio Ambiente - Planejamento e Gestão e Meio Ambiente - Redução do uso de recursos naturais e materiais</li> <li>4. BNDES Programa Fundo Clima – Indústria Verde (parcela reembolsável do FNMC)               <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Fundo Clima - não reembolsável (FNMC/MMA)</li> <li>6. Mais inovação (FINEP)</li> </ol> </li> <li>7. Editais CAIXA: Edital Caixa – Agricultura regenerativa (001/2025) e Economia Circular (002/2025)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BNDES</li> <li>2. MF</li> <li>3, 4 e 5. BNDES</li> <li>6. Finep</li> <li>7. Caixa FNEC</li> </ol>
76	Eixo 8 - Fomento e Financiamento	Incentivar a contratação de catadoras e catadores de materiais recicláveis e reciclados, bem como atividades que envolvam a coleta, transporte, triagem e o processamento de resíduos, além de comunidades ligadas a manejos regenerativos para programas de conscientização ambiental	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa Pró-catador</li> <li>2. Inter redes (redes de cooperativas)</li> <li>3. Regulamentação de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)               <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Programa Cooperat+</li> </ol> </li> <li>5. Elaboração de guia orientativo (cases) de PSA para grandes geradores</li> <li>6. Edital CAIXA – Economia Circular (002/2025)</li> <li>7. Tudo na circularidade (BNDES)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CIISC/SGPR</li> <li>2. MMA</li> <li>3. MMA</li> <li>4. ABDI</li> <li>5. MDIC</li> <li>6. Caixa</li> <li>7. BNDES FNEC</li> </ol>



ESTRATÉGIA NACIONAL  
**OCEANO**  
**SEM PLÁSTICO**

# O oceano agradece

**Ana Paula Prates**

Diretora do Departamento de Oceano e Gestão Costeira  
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# **Projeto Brasil GEF HORECA**



# Plastic Reboot

**Ecosystema de  
inovação para a  
circularidade no  
uso dos plásticos**

LEANDRO VIEGAS – COMAR/CGOA/MCTI

# OBJETIVO

**Objetivo:** Promover a **circularidade** dos plásticos no **setor de alimentos & bebidas**, trabalhando com **o setor HORECA**, criando um ambiente de políticas e de regulamentação propício, implementando iniciativas de forma piloto em cidades costeiras – Projeto GEF-8, ID 11182.

Duração do projeto: 5 anos.

## OBJETIVO

Promover a **circularidade** dos plásticos no **setor de alimentos & bebidas**, trabalhando com **o setor HORECA**, criando um ambiente de políticas e de regulamentação propício, implementando iniciativas de forma piloto em cidades costeiras.

### COMPONENTE 1

Promover a circularidade no setor privado através de iniciativas piloto

### COMPONENTE 2

Possibilitando um ambiente regulatório e de políticas públicas

### COMPONENTE 3

Mudança social e de comportamento

### COMPONENTE 4

Coordenação, Gestão de Conhecimento e Comunicação em Nível Nacional e Global

### COMPONENTE 5

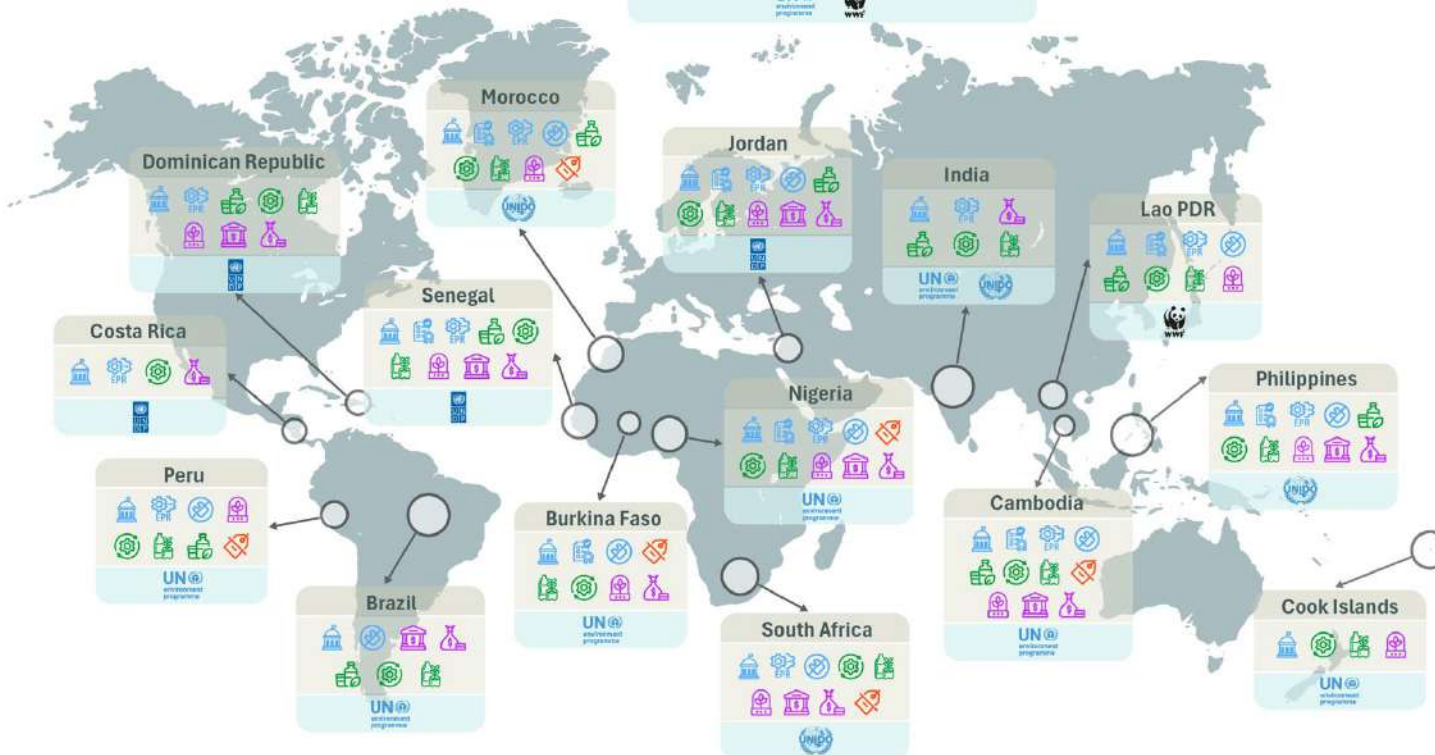
Monitoramento e Avaliação (M&E)

Componentes conectados com o Programa Integrado Global

# Conexão com o Projeto Global



**GLOBAL PROJECT**  
Global Project optimizes the delivery of a cohesive program across **15 countries**



GEF FINANCING SIZE	
TOTAL	CHILD PROJECTS
<b>\$108 Million</b>	○ 1 - 3 Million USD
	○ 3 - 5 Million USD
	○ 5 - 10 Million USD

GEF PROJECT INTERVENTIONS	
Enabling a Regulatory & Policy Environment	<ul style="list-style-type: none"> <li>National Framework for Circular Economy</li> <li>Codes &amp; Standards</li> <li>Extended Producer Responsibility (EPR) and Deposit Return Systems (DRS)</li> <li>Problematic Plastics (Ban, Phase-out, Reduce)</li> </ul>
Food & Beverage Private Sector Engagement	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alternatives (Comparison &amp; Selection)</li> <li>Circular Design (Materials, products, business models)</li> <li>Reuse &amp; Refill Systems</li> </ul>
Mobilizing Finance	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incubators &amp; Entrepreneurship</li> <li>Fiscal Policies</li> <li>Private Investment &amp; Additional Funding Vehicles</li> </ul>
Behavior & Social Change	<ul style="list-style-type: none"> <li>Buying Behavior and Labeling</li> </ul>
Cross-cutting interventions	<p>All Child Projects will work on <b>cross-cutting interventions</b> including gender-responsive policies, capacity development, awareness raising, program-level coordination, and monitoring and evaluation.</p>

# Marcos principais

## • ANO 1 (2026)

- 1ª reunião do Comitê Diretor (PSC) realizada
- Relatório de Inception aprovado
- Baseline de 100 estabelecimentos HORECA levantado
- Estratégia de Gestão do Conhecimento aprovada pelo PSC
- Think Tank e Hub do Plástico inicialmente operacionalizados

## • ANO 2 (2027)

- Avaliação do marco legal/regulatório sobre PUU concluída + documento com recomendações legislativas
- 10 sessões de capacitação para tomadores de decisão realizadas
- Framework de monitoramento de políticas desenvolvido
- Primeiros pilotos em implementação nas cidades focais

## • ANOS 3–5 (2028–2030) — METAS FINAIS

- 80% dos pilotos planejados em execução com sucesso validado
- 10+ pilotos circulares implementados nas cidades costeiras
- 2+ grandes players HORECA com compromissos públicos de redução do PUU
- USD 5M+ mobilizados em mecanismos financeiros; 1 linha de crédito operacionalizada
- 3+ municípios com incentivos fiscais para redução de PUU
- 30 workshops/seminários realizados para o setor HORECA
- 4 campanhas nacionais de conscientização lançadas
- 4+ prêmios de boas práticas (ex: BRAZTOA) concedidos
- 20+ produtos de conhecimento produzidos e compartilhados (IW:LEARN)
- Projetos de lei municipais de redução de PUU elaborados e encaminhados
- **1,2 milhão de beneficiários diretos** (52% mulheres)
- **377.961 toneladas de plástico evitadas** (redução de 20% no setor F&B nas cidades-piloto)
- **1,2 Mt CO<sub>2</sub>eq de emissões evitadas**

# UMA INICIATIVA ESTRATÉGICA NACIONAL

Este projeto atua como um **catalisador da Economia Circular no Brasil**, estruturando-se em três pilares de transformação que atuam de forma integrada: inovação com o setor privado, fortalecimento do ambiente regulatório e mudança social e de comportamento. A iniciativa foca em soluções upstream e midstream para eliminar ou reduzir plásticos de uso único (PUU) no setor HORECA, testadas em 5 regiões costeiras e com potencial de replicação nacional. Os principais grupos de ação do projeto incluem:

- **Pilotos circulares:** reuso, refil, materiais alternativos e cadeias de fornecimento circular, entre outros;
- **Mecanismos financeiros e fiscais:** linhas de crédito, incentivos tributários municipais e mobilização de investimentos;
- **Marco regulatório:** diagnóstico legal, legislação municipal modelo e diretrizes federais;
- **Think Tank e hub de circularidade:** coordenação técnica nacional entre governo, academia, setor privado e sociedade civil;
- **Campanhas e capacitação:** conscientização de consumidores e treinamento do setor HORECA;
- **Escalabilidade:** sistematização de lições e intercâmbio de melhores práticas.

## Inovação Circular

Pilotos escaláveis de reuso e refil no setor HORECA + mecanismos financeiros e incentivos fiscais para soluções circulares.

## Transformação Regulatória

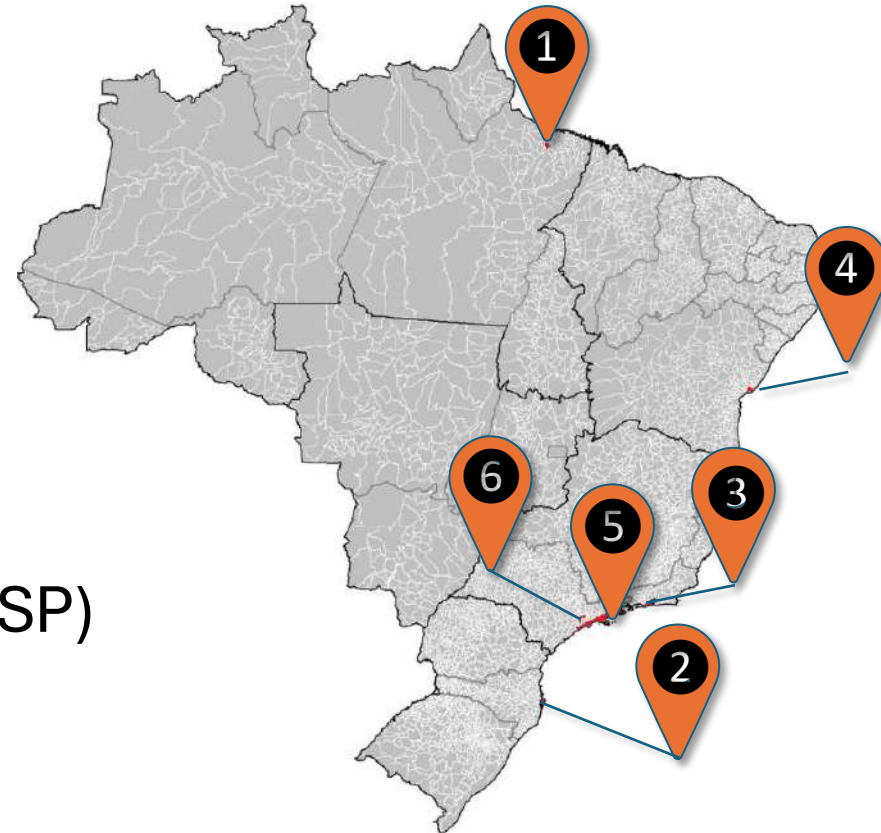
Diagnóstico do marco legal, legislação municipal modelo e marco institucional federal para redução de PUU.

## Engajamento Social

Think Tank de circularidade, campanhas nacionais de conscientização e capacitação do setor HORECA.

# CIDADES ESCOLHIDAS NO PROJETO

- Site 1) Belém (PA)
- Site 2) Florianópolis (SC)
- Site 3) Rio de Janeiro (RJ)
- Site 4) Salvador (BA)
- Site 5) Santos e Baixada Santista (SP)
- Site 6) São Paulo (SP)\*

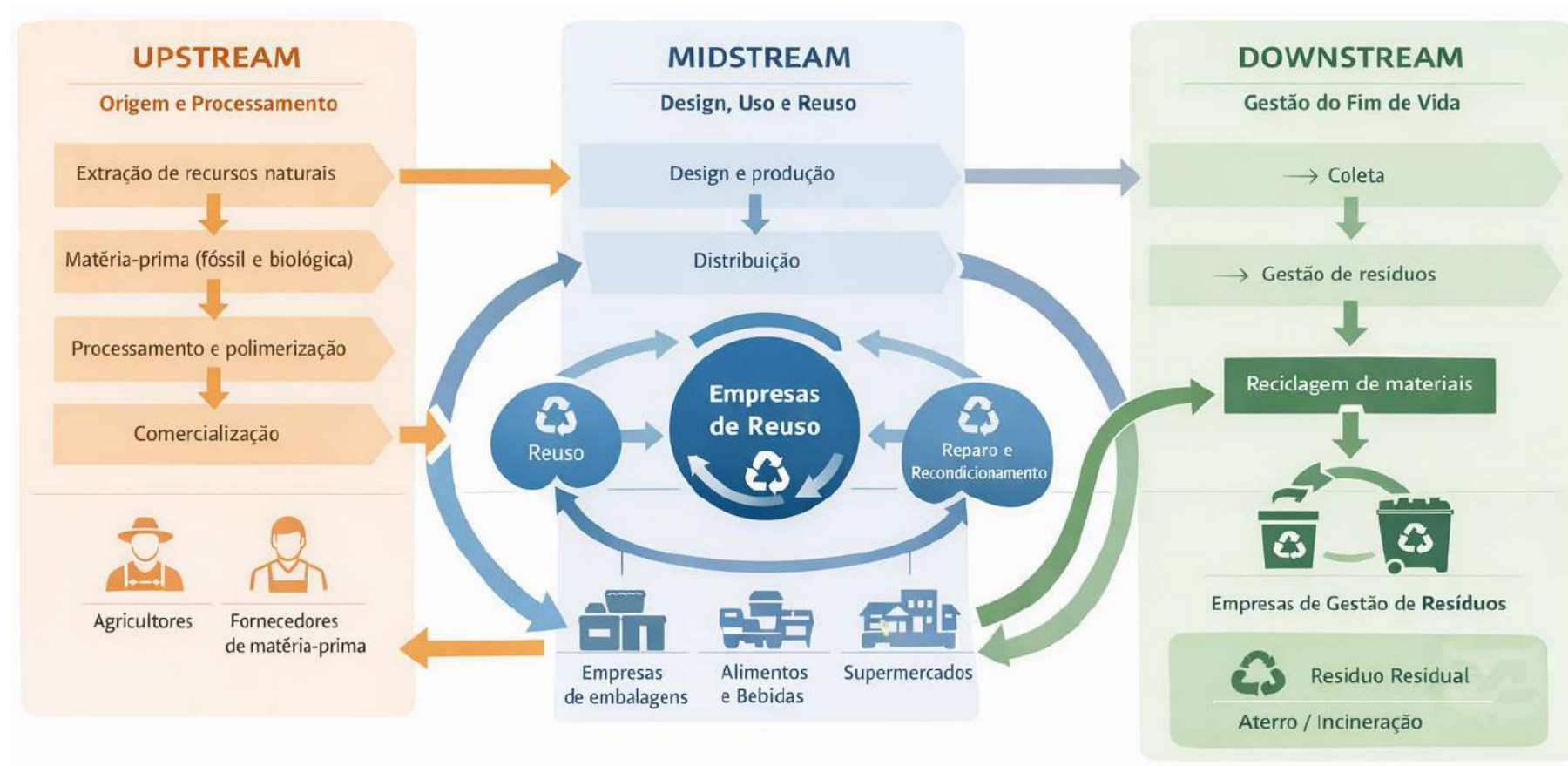


\*São Paulo não terá a execução de pilotos e workshops, mas será envolvida no projeto, devido ao fato de concentrar muitos stakeholders importantes para o tema

# CADEIA DE VALOR DO PLÁSTICO

Os pilotos apoiados pelo projeto irão se concentrar nas **ações de Upstream e Midstream** da cadeia de valor, **antes do descarte do plástico**, como:

- redesenhar embalagens;
- promover o uso de recipientes reutilizáveis;
- promover sistemas de recarga;
- promover sistemas de reembolso de depósitos;
- explorar materiais alternativos;
- e, desenvolver cadeias de abastecimento sustentáveis



# Estrutura de Governança do Projeto

## Comitê Gestor Nacional (PSC)

- Liderança institucional exercida pelo MCTI
- Representante de outros Ministérios envolvidos (MMA, MDIC, MTUR, MCID, MRE)
- Representantes dos CWGs (pontos focais institucionais)
- Direcionamento de políticas públicas e alinhamento nacional entre os CWGs

## Grupos de Trabalho Locais (CWGs)

- Fórum permanente de discussão e resolução de desafios locais
- Articulação técnica e acompanhamento contínuo das ações locais
- Apoio direto à implementação dos pilotos no território
- Conexão entre estratégia nacional e realidade local

## Think Tank - Hub do Plástico

- Rede de especialistas multissetorial
- Grupos de Trabalho Temáticos
- Reuniões sob demanda para discutir questões específicas



# Diagnóstico local

- **Objetivo do diagnóstico:** Identificar os tipos e volumes de plásticos de uso único mais problemáticos no setor HORECA de cada cidade, gerando dados de referência para orientar a seleção e o desenho dos pilotos, as políticas municipais e os mecanismos financeiros do projeto.
- **Número esperado de estabelecimentos:** Mínimo de **100 estabelecimentos** ao total; **~20 por cidade focal**; definidos até o fim do Ano 1 (2026).
- **Como será definida a metodologia** A metodologia do baseline será desenvolvida e validada pelo **Think Tank**, especificamente pelo Grupo de Trabalho de Metodologia e Baseline, na sua **1ª reunião de 2026**, com protocolo incluindo:
  - Caracterização gravimétrica dos resíduos plásticos
  - Mapeamento por tipo de PUU (garrafas, copos, canudos, talheres, embalagens delivery, etc.)
  - Coleta de dados com desagregação por gênero, porte do estabelecimento e segmento (hotel/restaurante/catering)
- **Contexto do PPG (dados preliminares já disponíveis)** Os principais PUU identificados nas pesquisas do PPG foram: **garrafas, copos, sacolas, canudos e embalagens de delivery**. As principais barreiras relatadas pelos estabelecimentos foram custo (29 respostas), conveniência (10) e falta de fornecedores alternativos (8). Mais da metade dos 79 estabelecimentos consultados demonstrou interesse em participar de iniciativas de redução.

# Apresentação dos mecanismos de apoio do projeto e recursos disponíveis (incluindo co-financiamento)

O que o projeto custeia	Recursos para pilotos	Co-financiamento
<ul style="list-style-type: none"><li>› <b>Diagnóstico de baseline</b> HORECA (100 estab. / 5 cidades)</li><li>› <b>Chamada pública</b> para seleção de implementadores</li><li>› <b>Subgrants</b> para ONGs, startups e empresas nos pilotos</li><li>› <b>Assessoria técnica</b> Think Tank e especialistas do PMU</li><li>› <b>Capacitação HORECA</b> em práticas e soluções circulares</li><li>› <b>Campanhas de conscientização</b> nacional e local</li><li>› <b>Apoio regulatório</b> e estudos de política municipal</li><li>› <b>Gestão e monitoramento</b> PMU + M&amp;E ao longo dos 5 anos</li></ul>	<p><b>USD 3.930.000</b> alocados para pilotos circulares — 5 cidades</p> <p><b>CIDADES FOCAIS</b> <b>Cidades costeiras</b> Belém · Florianópolis · Rio de Janeiro · Salvador · Baixada Santista</p> <p><b>ESTABELECIMENTOS HORECA</b> <b>~100 no diagnóstico</b> ~20 por cidade · seleção via chamada pública em 2026</p> <p><b>PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO</b> <b>Anos 2–5 (2027–2030)</b> Seleção de implementadores iniciada no Ano 1</p> <p><b>META DE PILOTOS</b> <b>10+ pilotos escaláveis</b> Replicáveis · 50% liderados por mulheres</p> <p><b>A definir nos próximos meses:</b> critérios de seleção · modelos de subgrant · valor por implementador · indicadores de desempenho individuais</p>	<p>Total co-financiamento confirmado <b>USD 216,6 M</b></p> <p><b>SETOR PÚBLICO</b></p> <p><b>MCTI (federal)</b> USD 37,1 M · Investimento público + in-kind</p> <p><b>SETOR PRIVADO (a mobilizar)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>› Compromissos GTPI de grandes players HORECA</li><li>› Mecanismos financeiros — mín. USD 5 M (BNDES etc.)</li><li>› Contribuições in-kind de empresas parceiras dos pilotos</li></ul> <p><b>Critério GEF:</b> co-financiamento reconhecido como investimento mobilizado ou despesa recorrente in-kind, comprovável com cartas oficiais.</p>



# Plastic Reboot - Brasil

**OBRIGADA | OBRIGADO**

SUPPORTED BY



IMPLEMENTED BY



EXECUTED BY



IN PARTNERSHIP WITH





**Protocolo Global de Circularidade**

***Global Circularity Protocol for Business  
(GCP)***



# Instituto Clima e Sociedade 2025



Sobre o iCS

## Uma década de atuação

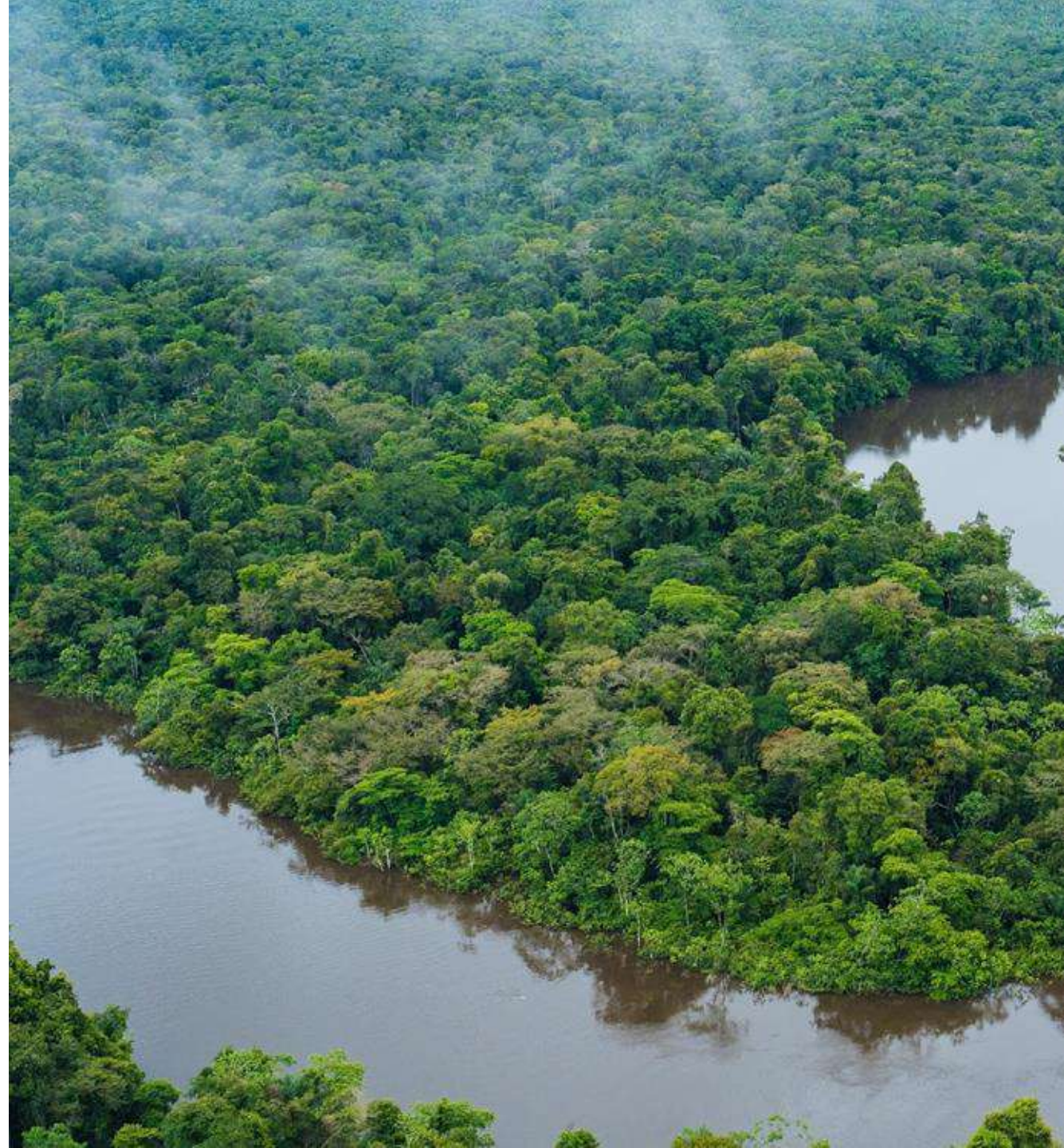
O Instituto Clima e Sociedade é uma instituição filantrópica que há 10 anos contribui para o fortalecimento da agenda climática brasileira, numa abordagem sistêmica essencial, para que a descarbonização da economia se traduza em oportunidades de desenvolvimento socioeconômico do país.

## Números (2015-2025)

R\$ 580 milhões doados

430 organizações apoiadas

1100 doações



# Protocolo Global de Circularidade para Empresas



**Global  
Circularity  
Protocol**  
*for business*

Powered by

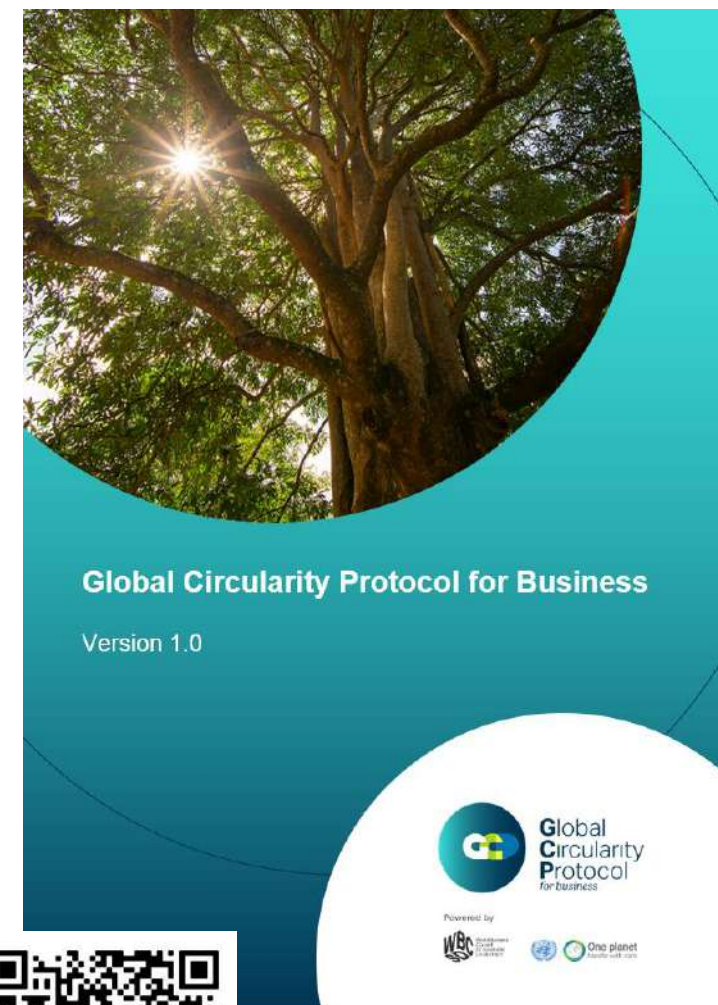


**One planet**  
handle with care

# O Protocolo Global de Circularidade para Empresas (GCP)

*O que é, o que faz*

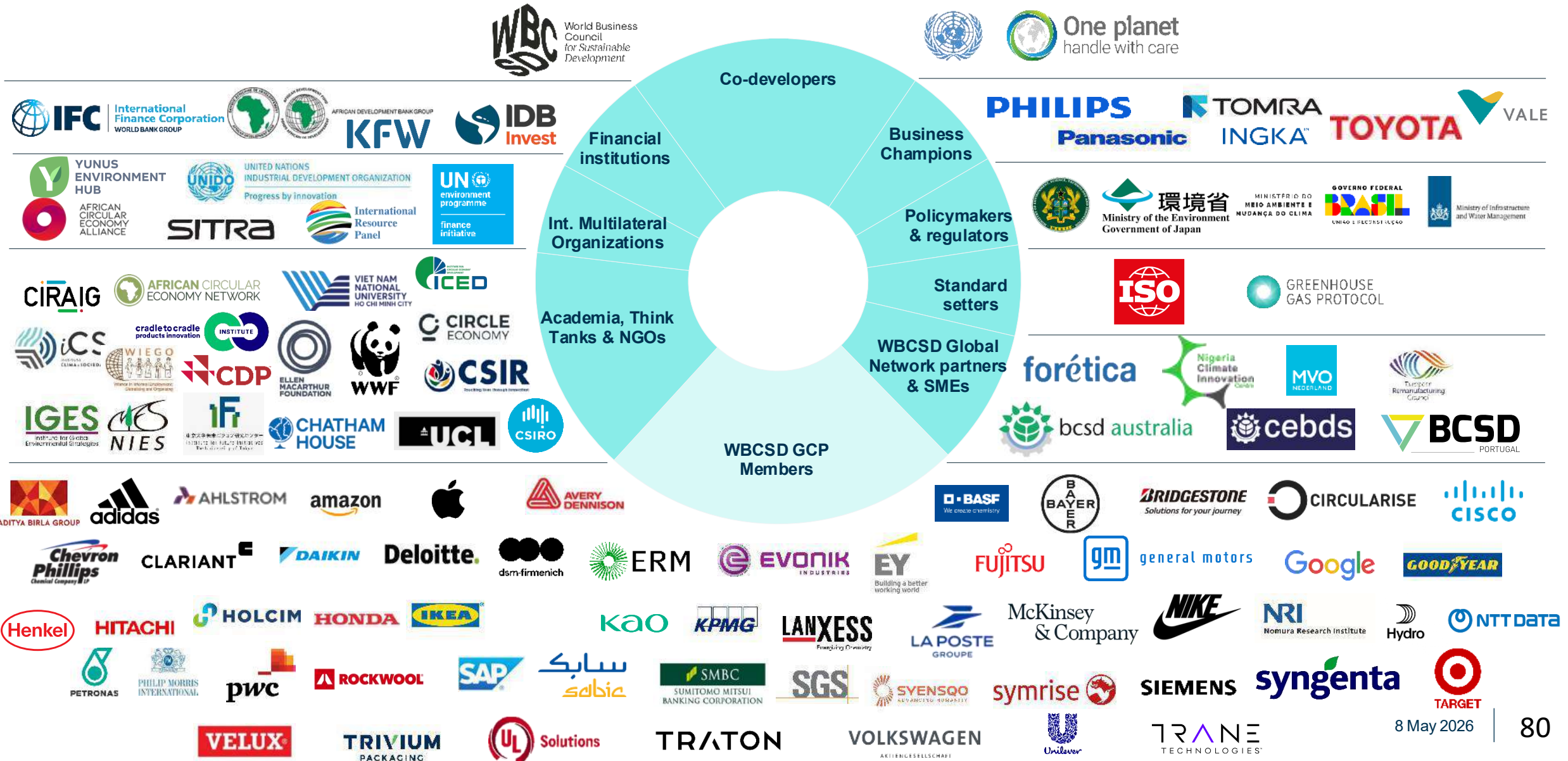
- Uma estrutura global para **medir, gerir e comunicar o desempenho circular de uma organização e os seus impactos.**
- Estruturada em torno de uma jornada passo a passo (**Definir, Preparar, Medir, Gerir, Comunicar**).
- Permite que **as organizações** incorporem a **circularidade no centro da sua estratégia, comunicando** simultaneamente **informações úteis para a tomada de decisões que fomentam a confiança e a comparabilidade externa,** ajudando os investidores a direcionar capital com segurança para a expansão de iniciativas circulares.



Launched on 11 Nov. 2025



# A GCP atrai mais de 80 organizações e indivíduos



# The Advisory Committees

## Independent Scientific Advisory Committee



**Dr. Teresa Domenech Aparisi**  
Founder Director of UCL Circular Economy Lab



**Dr. Linda Godfrey**  
Principal scientist at CSIR & Associate Professor at North-West University



**Dr. Naoko Ishii,**  
Executive Vice President at Center for Global Commons, Tokyo University



**Dr. Heinz Schandl**  
Director of CSIRO's Circular Economy for Missions Initiative



**Dr. Janez Potočnik**  
Co-Chair International Resource Panel (IRP)



**Dr. Nancy Bocken**  
Professor in Sustainable Business & Circular Economy, Maastricht University

## Executive Committee



WBCSD



**One planet**  
handle with care

One Planet Network/ United Nations Environment Programme

## Policy Advisory Committee



**Dr. Victoria Santos**  
Manager of the Just Transition Institute for Climate and Society (iCS)



**Jérôme Stucki**  
Head of Circular Economy and Resource Efficiency unit (UNIDO)



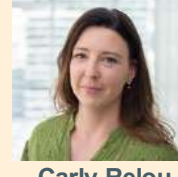
**Dr. Patrick Schröder**  
Senior Research Fellow, Environment and Society Centre Chatham House



**Davinah Milenge**  
Principal Program Coordinator, Climate Change & Green Growth Department, African Development Bank



**Paula Peláez Zambrano**  
Director of Advisory MSME Inter-American Development Bank Group (IDB Invest)



**Carly Relou**  
Senior policy officer monitoring circular economy (Ministry of water and infrastructure, Netherlands)



**Lisa da Silva**  
Global Lead, Circular Economy Finance, IFC/ World Bank Group



**Satoshi Yoshida**  
Director for International Resource Circulation Ministry Of Environment of Japan



**Noelia Garcia Nebra,** Head of Sustainability, ISO



**Oliver Boachie**  
Special advisor to Minister, Ministry of Environment, Science, Technology & Innovation, Ghana



**Hong-Quan Nguyen**  
Associate Professor Vietnam National University - Ho Chi Minh



**Sonia Dias**  
Waste specialist WIEGO



**Adalberto Maluf**  
National Secretary of Urban Environment and Environmental Quality, Ministry of Environment and Climate Change, Brazil.

## Business Advisory Committee



**Harald Tepper**  
Leads the Circular Economy and EcoDesign Programs Royal Philips



**Jacob Rognhaug**  
VP Public Affairs, Head of Global Engagements TOMRA



**Bruno Pelli**  
Global Director in Mining Technical Services Vale



**Markus Reichling**  
General Manager, Circular Economy Panasonic



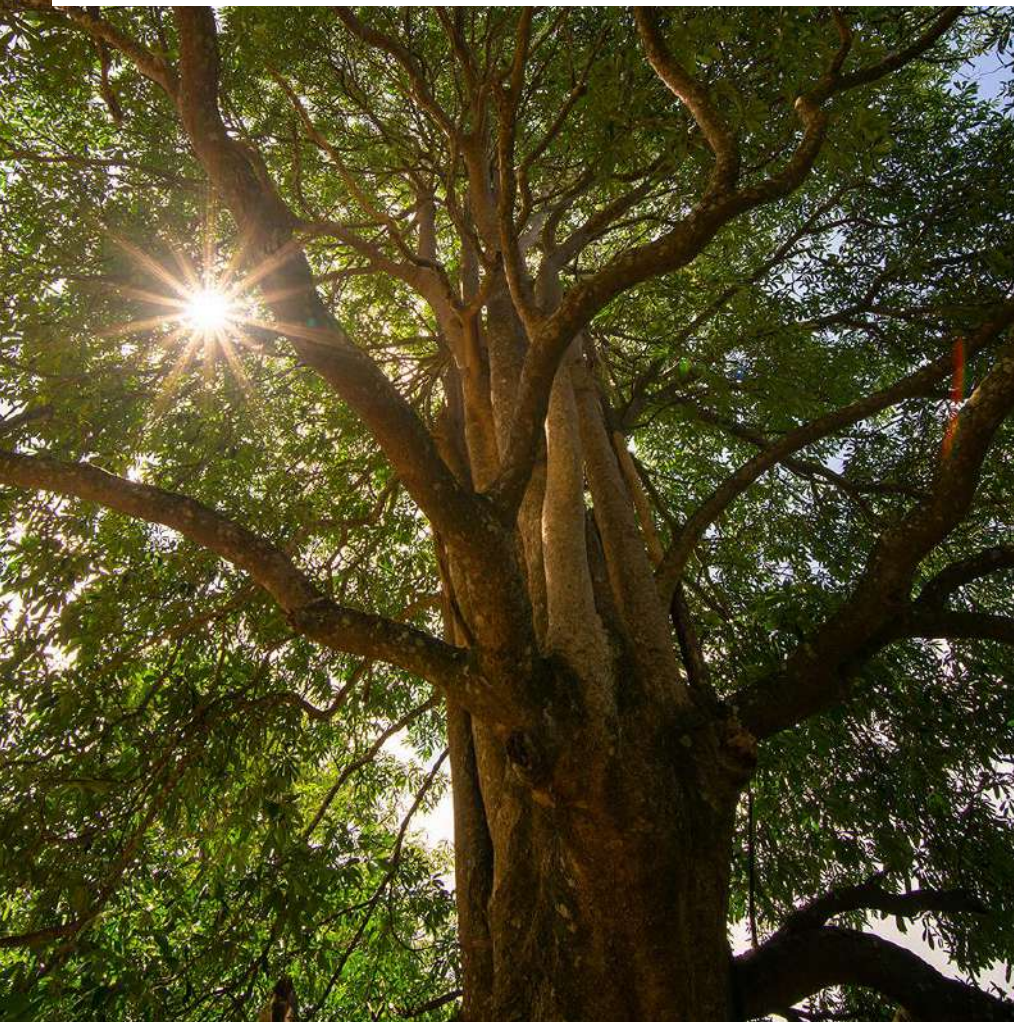
**Junya Shimizu**  
General manager Toyota Motor Corporation



**Hege Sæbjørnsen**  
Circular leader Ingka Group

→ Over 50 Companies currently contributing to the Technical Working Group

# O GCP pode ser um importante facilitador da mitigação das mudanças climáticas e do impacto na sustentabilidade.



**-76Gt**

O GCP tem o potencial de **reduzir até 76 Gt de CO<sub>2</sub>e**, cumulativamente, nos próximos 25 anos.

**120B**

O GCP tem o potencial de gerar uma economia cumulativa de materiais de cerca de **100 a 120 bilhões de toneladas** nos próximos 25 anos.

**-12%**

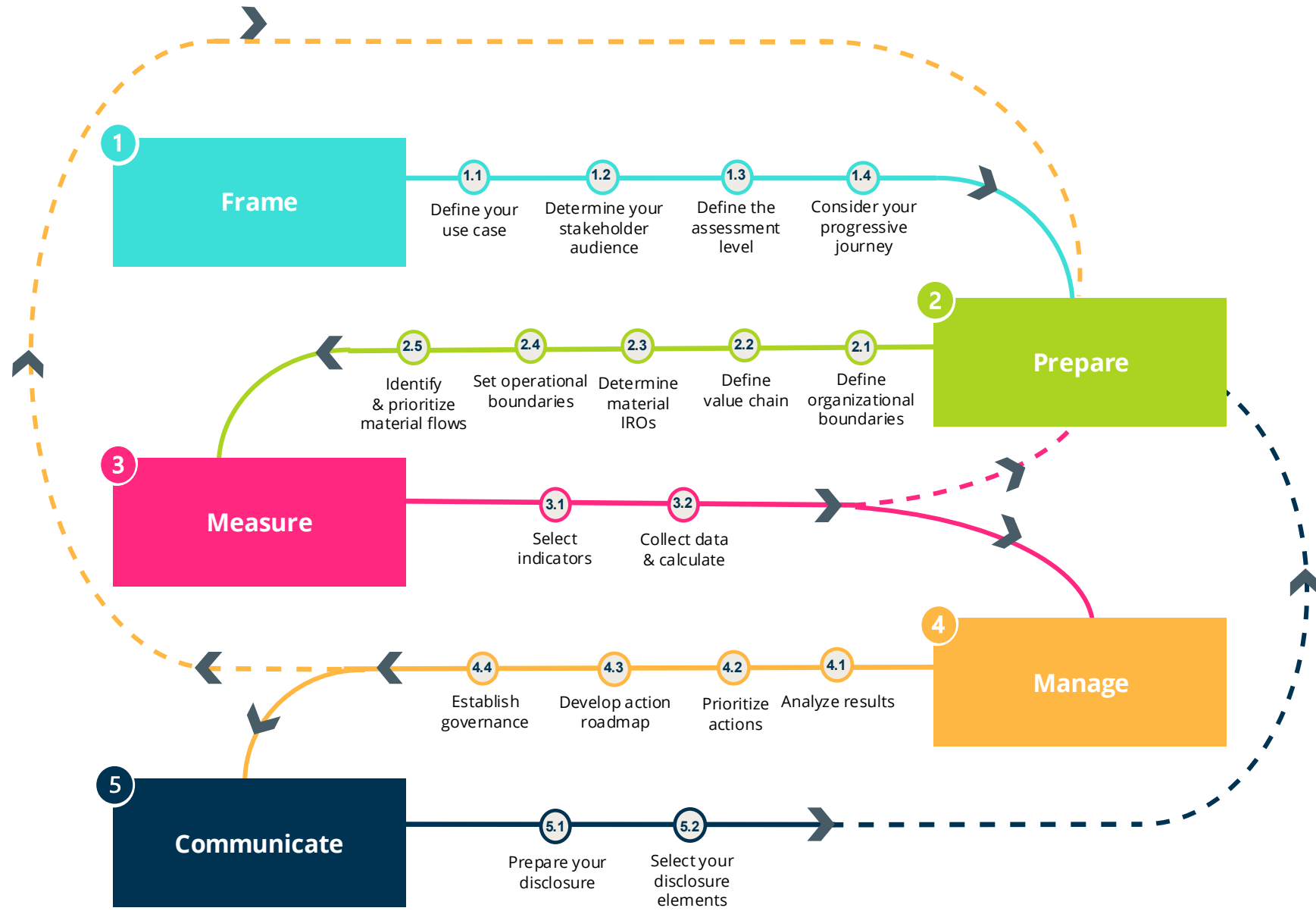
O GCP tem o potencial de diminuir a **poluição por partículas** em **11% a 12%**.

# GCP passo a passo

Extrato das seções por etapa



# O GCP 5-etapas Jornada do usuário



Key: — GCP pathway  
- - - Iterative feedback process

# Estruture sua avaliação

## 1 Frame

### 1 Frame

- Defina seu use case
- Determine seu público stakeholder
- Defina seu nível de avaliação
- Considere uma jornada progressiva



Estágios	Os 3 níveis		
	Iniciação (nível 1)	Expansão (Nível 2)	Consolidação (Nível 3)
<b>Preparar – Limites operacionais</b>	As organizações concentram suas avaliações nos fluxos de materiais que estão sob seu controle direto.		As organizações incluem em suas avaliações tanto os fluxos de materiais sob seu controle direto quanto os fluxos sob controle indireto (quando relevante).
<b>Preparar – Impactos, riscos, oportunidades</b>	As organizações decidem por si mesmas quais impactos, riscos e oportunidades investigar em sua avaliação.	Para avaliações em nível organizacional: as organizações identificam quais impactos, riscos e oportunidades investigar em suas avaliações por meio de consulta às partes interessadas.	
<b>Medir – Seleção dos indicadores</b>	Pelo menos uma métrica principal que meça a circularidade dos fluxos de materiais ou a intensidade do uso de materiais deve estar incluída na avaliação.	Todas as métricas principais que medem a circularidade dos fluxos de materiais e a intensidade do uso de materiais estão incluídas na avaliação.	Todas as métricas principais que medem o desempenho da economia circular estão incluídas na avaliação, assim como as métricas de impacto relevantes (por exemplo, emissões de GEE, biodiversidade, etc.).

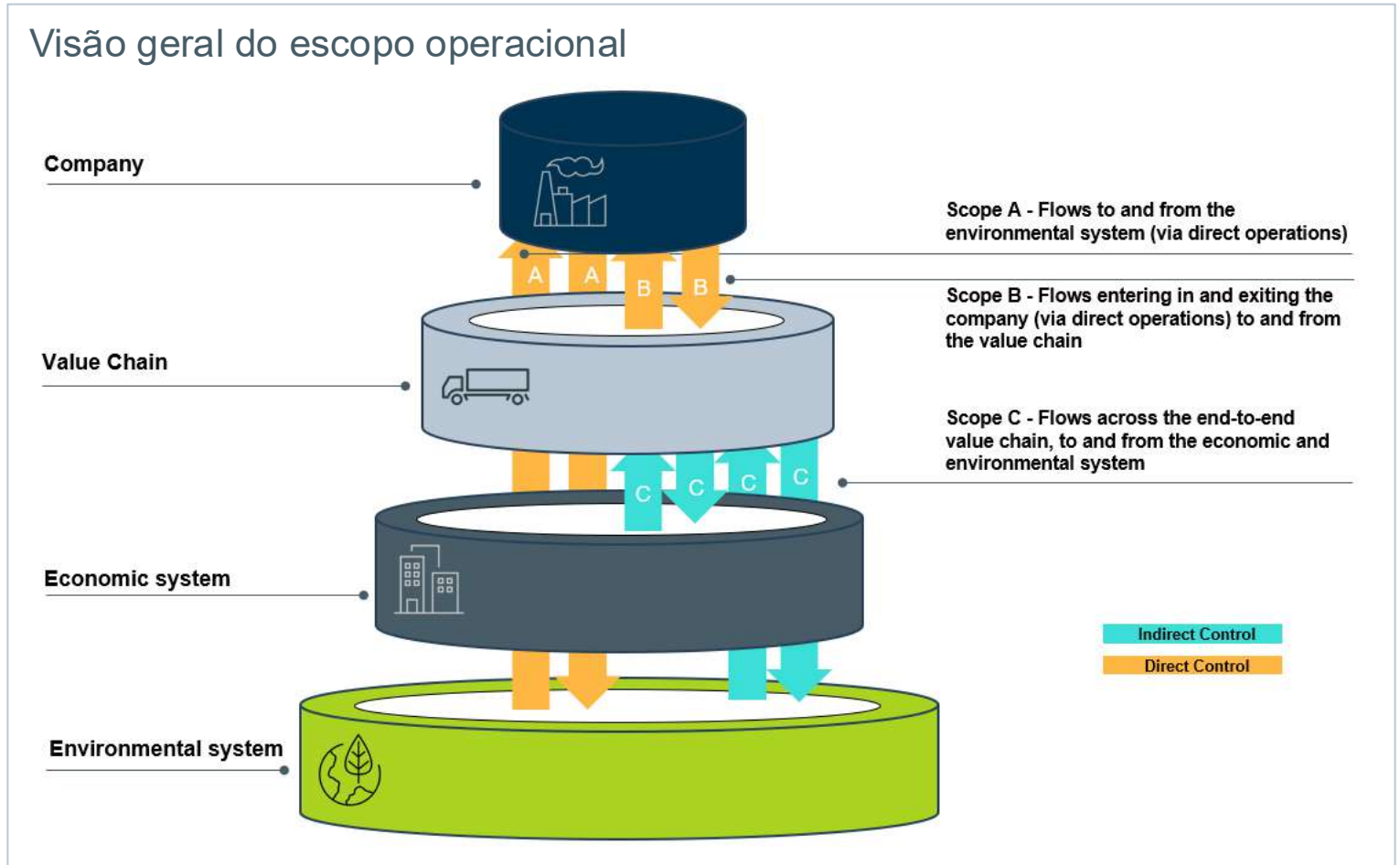
# Prepare sua avaliação de circularidade

## 2 Preparar

2

### Preparar

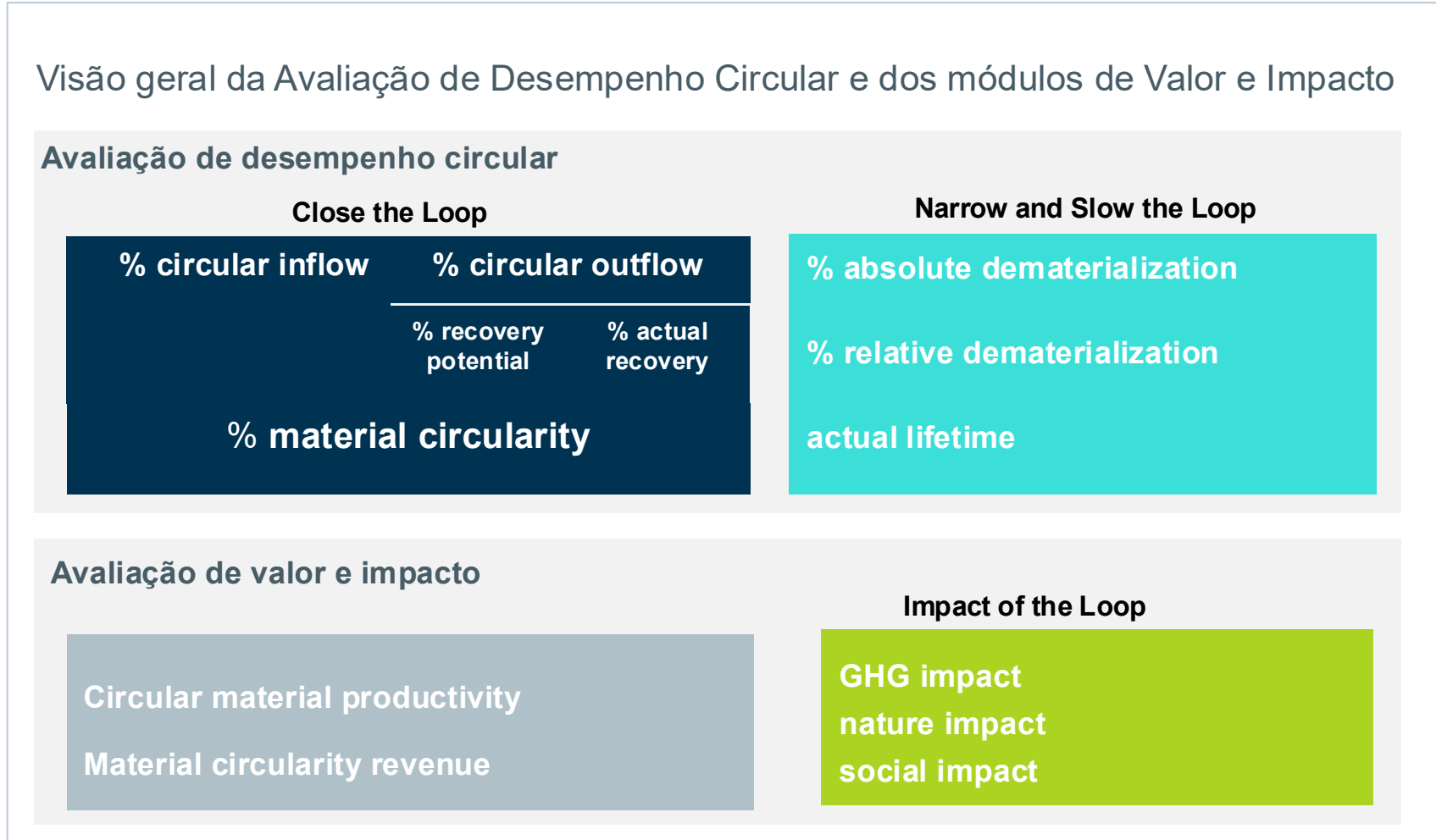
- Defina os limites organizacional
- Defina a cadeia de valor
- Determine os IROs materiais
- Estabeleça limites operacionais
- Identifique e Priorize os fluxos materiais



# Meça seu desempenho circular

3 Medir

- Selecionar indicadores
- Coletar dados e calcular



# Gerencie seu desempenho circular

## 4 Gerenciar

4

### Gerenciar

- Analise os resultados
- Priorize as ações
- Desenvolva um Roadmap de ações
- Estabeleça uma governança

Desenvolver etapas do roteiro de ação

Etapa 1: Defina metas SMART

Etapa 2: Elabore e planeje as ações

1. Esclareça a ação
2. Defina prazos (retrospectiva)
3. Atribua responsáveis
4. Avalie o progresso e faça

ajustes

Trabalhos adicionais em 2026 e 2027 sobre metas baseadas na ciência para a circularidade.

## 5 Comunicar

- Prepare o seu disclosure
- Selecione os elementos do disclosure

### Overview of the disclosures

<b>5.2.1 Accounting, Data and Assurance</b>	Timing of reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reporting period</li> </ul>
	Data collection and quality management	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Data source used and/or data collection process and level of confidence</li> <li>• Data enrichment or processing, assumptions</li> </ul>
	Changes in reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Change in methodology and scope</li> <li>• Changes in context</li> <li>• Correction of material errors</li> </ul>
	Verification and assurance	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internal and external assurance provided and verification statements</li> </ul>
<b>5.2.2. Scope of the assessment</b>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outcomes of the Prepare assessments (objective of the assessment, scope (level of assessment, organizational boundaries, value chain and circularity hotspots, material IROs, operational boundaries, material flows)</li> </ul>
<b>5.2.3 Core disclosure pillars</b>	Strategy	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circular vision, mission, goals, targets</li> <li>• Circular strategy development process, IRO and materiality integration</li> <li>• Strategy to value link</li> </ul>
	Governance	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Overview of governance structure and policies</li> <li>• Integration into IRO, strategic oversight and stakeholder governance</li> <li>• Incentives schemes</li> <li>• Data governance, due diligence processes across the value chain</li> <li>• Risk management processes and internal controls</li> <li>• Stakeholder engagement</li> </ul>
	Impact, Risk and Opportunity management	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circular policies in place</li> <li>• Circular actions and action plan development</li> <li>• Process to identify IRO and link to strategy, metrics and targets</li> </ul>
	Metrics and targets	<p><i>Metrics</i></p> <p>Based on the disclosure objectives i.e., sustainability, resilience, growth:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disclosure of relevant indicators and performance (methodology, validation/verification, definition, unit of measure, reason for indicator/metric selection; current performance and interpretation)</li> </ul> <p><i>Targets</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Targets used by the organization (description, time frame, baseline year, ecological threshold, methodology, regulatory requirements, progress, comparison to benchmarks)</li> </ul>

3

# Programa de Trabalho 2026

- Hub Regional de Implementação do GCP



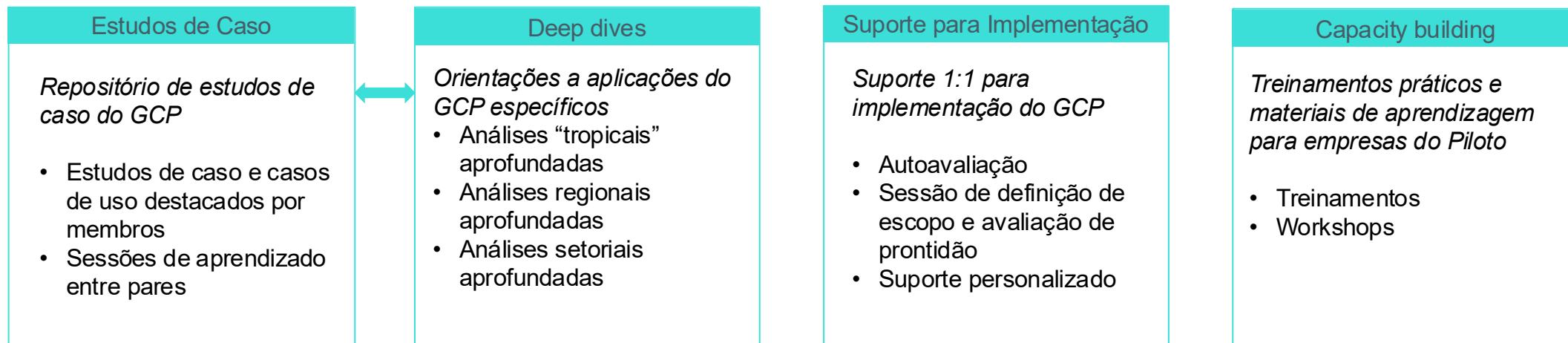
# Hub Regional de Implementação do GCP



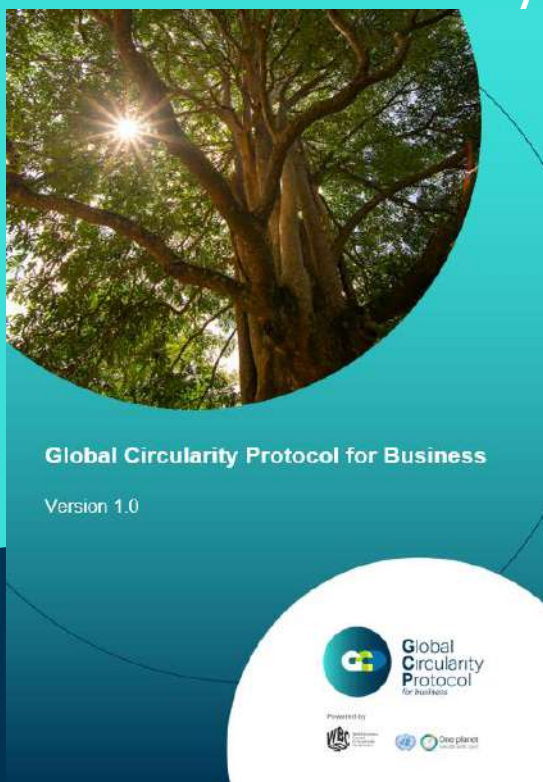
## Objetivo:

Disseminação e adoção da economia circular no setor empresarial nacional e no Sul Global, por meio da tropicalização do Global Circularity Protocol for Business e da produção de diretrizes práticas que elevem a maturidade do debate e influenciem o desenho de políticas públicas.

## Pacotes de trabalho principais



# Download



O GCP  
Versão  
1.0



# Thank You

For more info, contact:  
filipe.garcia@wbcasd.org

andre.melo@climaesociedade.org

Have questions or want to discuss GCP? Book  
time with the team: [LINK](#)



**Global  
Circularity  
Protocol**  
*for business*



# **Fórum Nordeste de Economia Circular**

**3º FÓRUM NORDESTE DE  
ECONOMIA  
CIRCULAR**

**FORTALEZA**



**25, 26 E  
27 DE MARÇO**



**SE NÃO AGORA,  
QUANDO?**



# DO NORDESTE PARA O MUNDO

O Fórum Nordeste de Economia Circular (FNEC) é uma conferência **itinerante, colaborativa e intersetorial** que conecta o desenvolvimento **econômico, social, cultural e ambiental do Nordeste** do Brasil, por meio de práticas e políticas de transição justa, inovação e circularidade.

Criado e apresentado pelo **Instituto Reinventando Futuros**, com execução da **LB Cultura Circular**, o FNEC reúne governos, organismos internacionais, empresas, universidades e comunidades para debater e cocriar soluções para os desafios do século XXI.

Mais que um evento, o Fórum é uma **plataforma de transformação regional**, que articula o poder público, o setor privado e a sociedade civil em torno de uma mesma agenda: regenerar territórios, fortalecer a economia real e gerar impacto positivo para pessoas e ecossistemas.



# ATIVACÃO CALENDARIZADA E ITINERANTE

CIRCUITO PELOS 9 ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE

- 2023 — BAHIA
- 2025 — PERNAMBUCO
- 2026 — CEARÁ
- 2027 — ALAGOAS
- 2028 — MARANHÃO
- 2029 — PIAUÍ
- 2030 — PARAÍBA
- 2031 — RIO GRANDE DO NORTE
- 2032 — SERGIPE



ATIVACÃO  
CALENDARIZADA  
ITINERANTE

# FNEC NO TERRITÓRIO

O FNEC é uma iniciativa reconhecida e alinhada às diretrizes federais de desenvolvimento sustentável:

- Vinculado ao Plano Nacional de Economia Circular (PNEC)
- Integrante da agenda da Enimpecto
- Laboratório vivo do Plano de Transformação Ecológica (PTE)
- Certificado com o Selo ODS Brasil – ONU

Essas conexões consolidam o FNEC como uma ponte entre o território nordestino e a Estratégia Nacional de Economia Circular e o Plano de Transformação Ecológica, fortalecendo a interface entre política pública, economia real e inovação regenerativa.



# #fnecBAHIA

MUSEU  
DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA

MUSEU  
GEOLOGICO  
DA BAHIA

MUSEU  
DE ARTE DA  
BAHIA

MUSEU CARLOS  
COSTA PINTO

CORREDOR DA VITÓRIA

1ª EDIÇÃO

2023

FÓRUM NORDESTE DE  
ECONOMIA  
CIRCULAR



FNEC  
2023

Bahia

TECNOLOGIA  
+  
COO

Possível solucionar com  
o que temos e quem  
somos

2 milhões de livros  
digitalizados ao ano

200 millones de CAPTURA  
Ingresados cada día  
10s de tiempo humano por CAPTURA

- + 125 HORAS DE CONTEÚDOS
- + 200 ESPECIALISTAS
- + 70 PAINÉIS
- + 20 MESAS
- + 15 PALESTRAS
- + 15 PODCASTS
- 01 LABMAKER PLASTICARIA
- + 04 RODAS DE CONVERSA
- 02 FEIRAS
- + 06 WORKSHOPS
- + 06 FILMES
- 07 ARTISTAS VISUAIS



FÓRUM NORDESTE DE  
ECONOMIA  
CIRCULAR


  
**2º FÓRUM NORDESTE DE ECONOMIA CIRCULAR RECIFE**
  
**PAINÉIS Pod oficinas CAST IMERSÃO Circular Conexão CRIATIVA**
  
 PAÇO DO FREVO
   
**16 E 17 OUTUBRO**
  
 BRASIL

**E**
  
 PERMANÊNCIA MÁXIMA
   
**5 HORAS**
  
 DIAS ÚTEIS: 8 - 18h
   
 SÁBADOS: 8 - 12h
   
 COM CREDENCIAL

**PAÇO DO FREVO**
  

  
**unesco**
  
 Intangible Cultural Heritage



**PAÇO DO FREVO**
  


**SE NÃO AGORA, QUANDO?**
  
**2º FÓRUM NORDESTE DE ECONOMIA CIRCULAR RECIFE**
  
 PAÇO DO FREVO
   
**16 E 17 OUTUBRO**
  
 BRASIL

#fnecpernambuco

# #fnecpernambuco

2025



O Fórum Nordeste de Economia Circular (FNEC) chegou no Pernambuco como evento paralelo dentro da programação do REC'n'Play 2025, o maior festival de inovação, tecnologia e cultura do Brasil.

## 2ª EDIÇÃO

# FNEC 2025

## Recife

+ 60 HORAS DE CONTEÚDOS  
+ 150 ESPECIALISTAS  
+20 PAINÉIS  
+05 PODCASTS

06 MINUTOS ENVOJADOS  
02 AUTARCÍAS FEDERAIS  
FEIRA DE MODA CIRCULAR  
ATIVIDADE RECORTE DE GÊNERO  
PRÁTICAS  
INSTALAÇÃO ARTÍSTICA



**3º FÓRUM NORDESTE DE  
ECONOMIA  
CIRCULAR**

**FORTALEZA**



FINEP, BNB, GIZ, PNUD — PARCEIROS ESTRUTURAIIS  
+ 74 HORAS DE CONTEÚDOS  
+ 200 ESPECIALISTAS  
PRESENÇA INTERNACIONAL: EUA, PORTUGAL, COSTA RICA  
+40 PAINÉIS  
06 ESPAÇOS OCUPADOS  
01 CIRCUITO FNEC - BANCO PALMAS  
01 CENTRAL DA SUSTENTABILIDADE  
+05 PODCASTS  
06 MINISTÉRIOS ENVOLVIDOS  
02 AUTARQUIAS FEDERAIS  
01 FEIRA CRIATIVA E CIRCULAR  
01 EDITAL JUVENTUDE  
01 MENTORIA PARA NEGÓCIOS  
+05 OFICINAS PRÁTICAS

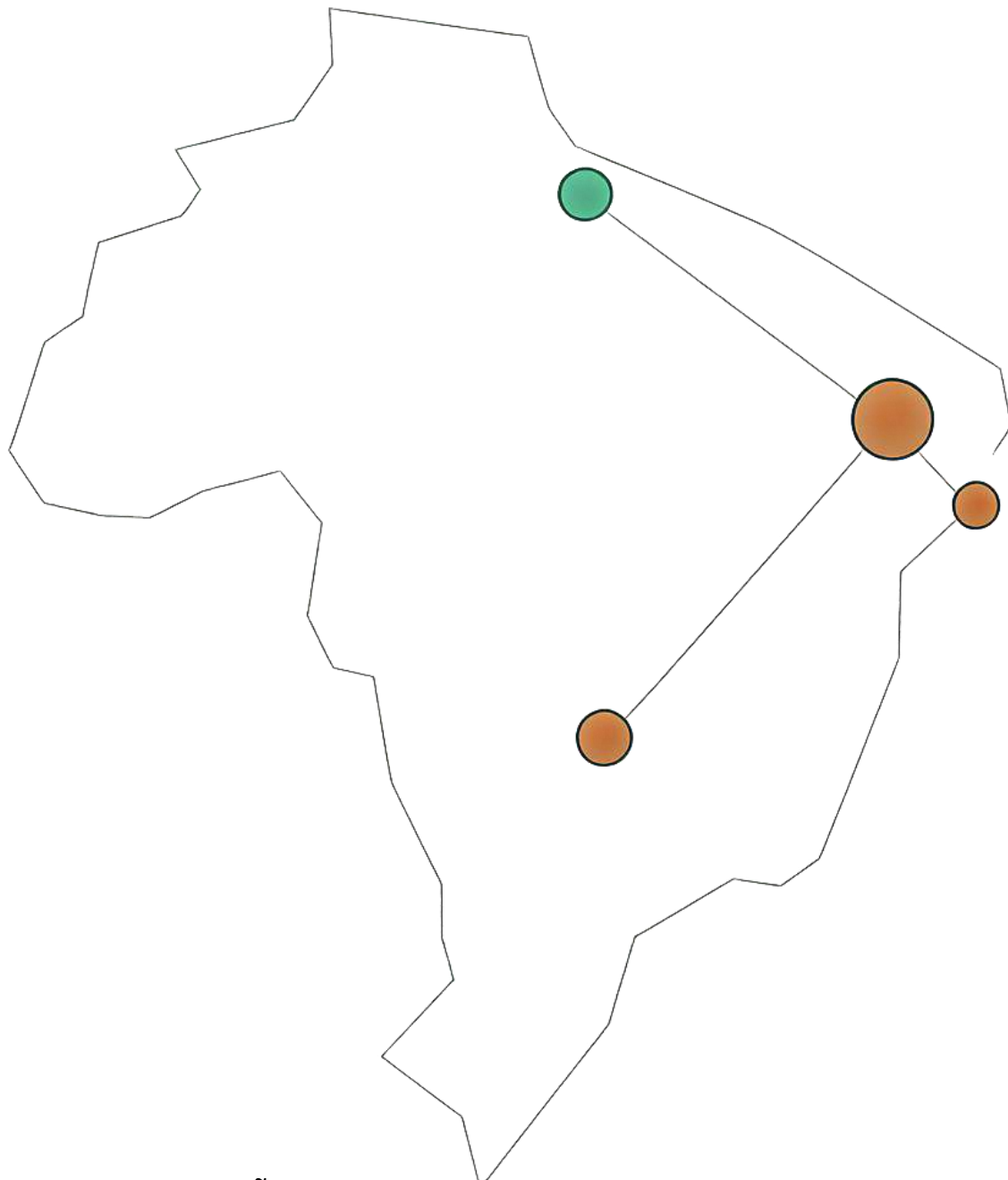


DE PLATAFORMA REGIONAL A

REDE

NACIONAL





# f nec nordeste

**9 estados . operando desde 2023**

## iv f nec Maceió/alagoas


**1º semestre 2027 . planejamento em curso**

## I Fórum Norte . Belém/PA

**2º semestre 2027 . Protocolo de Intenções  
13 signatários . Estado do Pará e parceiros**

## Fórum Centro-Oeste . Goiás

**Em articulação . protocolos em construção**



**SE NÃO  
AGORA,  
QUANDO?**



# **Grupo de Trabalho**

## **Descomissionamento e reciclagem de plataformas e navios**

# Objetivo do Grupo de Trabalho

- **Apresentar panorama preliminar do setor.**
- **Identificar os principais barreiras regulatórias/institucionais, econômicas/financiamento, ambientais/compliance e operacionais.**
- **Construir um Plano de Ação para destravar os gargalos.**
- **Implementar as ações para o desenvolvimento do setor.**

# Membros do Grupo de Trabalho

- **MDIC**
- **MME, MMA, Marinha do Brasil, Petrobras, USP, UFF, ANSN, RFB**
- **ABEEMAR, ABAC, ABRAMAR, ABESPetro**
- **FIRJAN, Centronave, Logística Brasil, SBM Offshore, Vale**
- **Fundação Ellen MacArthur, Instituto Clima e Sociedade**
- **Instituto Aço Brasil, INESFA, IBP**
- **Sinaval, Syndarma**

# Perspectivas

- **Desenvolvimento da cadeia industrial nacional de reciclagem de embarcações, com capacidade de gerar empregos qualificados e reter valor econômico no país, evitando a exportação de novos mercados e de oportunidades.**
- **Adequação do marco regulatório brasileiro aos padrões internacionais, atraindo investimentos e posicionando o Brasil como referência estratégica no Atlântico Sul.**
- **Redução de emissões e custos logísticos por meio da reciclagem doméstica, com mensuração transparente dos ganhos de CO<sub>2</sub> por projeto, reforçando compromissos ambientais.**

# Perspectivas

- **Integração da reciclagem à indústria siderúrgica, ampliando a oferta de sucata e contribuindo para a redução da intensidade de carbono na produção de aço;**
- **Ampliação da infraestrutura para recebimento de navios e plataformas no país, para evitar a evasão deste recurso para outros países, ajudando a descarbonizar suas indústrias siderúrgicas.**
- **Prioridades:**
  - **Adesão e implementação dos requisitos da Convenção de Hong Kong (HKC)**
  - **Aprovação do PL nº 1.584/2021, contemplando a Emenda nº 1/2025 CCJC.**

# **Grupo de Trabalho**

## **Tributação da Indústria de Reciclagem**

# Encaminhamentos

# Agenda de reuniões para 2026

---

<b>Atividade</b>	<b>Data</b>
5ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular	05/02/2026
6ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular	07/05/2026
7ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular	<b>06/08/2026</b>
8ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular	05/11/2026

---